

MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÉRIE | CADERNOS DE
PLANEJAMENTO | VOLUME 5

Sistema de Planejamento do SUS

Uma construção coletiva



Perfil da atividade de planejamento
no Sistema Único de Saúde
Resultados da pesquisa – esfera municipal

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Sistema de Planejamento do SUS

Uma construção coletiva

Perfil da atividade de planejamento no
Sistema Único de Saúde

Resultados da pesquisa – esfera municipal

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

Sistema de Planejamento do SUS

Uma construção coletiva

Perfil da atividade de planejamento no
Sistema Único de Saúde
Resultados da pesquisa – esfera municipal

Série B. Textos Básicos de Saúde
Série Cadernos de Planejamento – volume 5

Brasília, DF, 2008

© 2008 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada na íntegra na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>

Série B. Textos Básicos de Saúde

Série Cadernos de Planejamento – volume 5

Tiragem: 1ª edição – 2008 – 10.000 exemplares

O conteúdo desta publicação é resultado do esforço coletivo de todos profissionais que atuam em planejamento nos órgãos e entidades do MS; em todas as Secretarias Estaduais de Saúde e em 3.278 Secretarias Municipais de Saúde.

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

Coordenação Geral de Planejamento

Esplanada dos Ministérios, bloco G,

Edifício Sede, 3º andar, Sala 339

CEP: 70058-900, Brasília – DF

Tels.: (61) 3315-2677

E-mail: planejasus@saude.gov.br

Home Page: www.saude.gov.br/planejasus

Concepção e coordenação da pesquisa:

José Rivaldo Melo de França

Elaboração do sistema de coleta e tratamento dos dados:

Herley Barros Meireles (Departamento de Informática do SUS – Datasus/SE/MS)

Jean Pierre Ernest Kúng (Departamento de Informática do SUS – Datasus/SE/MS)

Juliana Paz Goldschmidt (Departamento de Informática do SUS – Datasus/SE/MS)

Lúcio Nunes Valente (Departamento de Investimentos e Projetos Estratégicos – Dipe/SE/MS)

Samantha Cristina Paschoal (Departamento de Investimentos e Projetos Estratégicos – Dipe/SE/MS)

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento.

Sistema de planejamento do SUS : uma construção coletiva : perfil da atividade do planejamento no Sistema Único de Saúde : resultados da pesquisa – esfera municipal / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008.

142 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Cadernos de Planejamento; v. 5)

ISBN 978-85-334-1489-1

1. Planejamento em saúde. 2. SUS. 3. Gestão do SUS. I. Título. II. Série.

NLM WA 525-546

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2008/0112

Títulos para indexação:

Em inglês: Planning System of the Unified Health System (SUS): a Collective Construction: the activity planning profile of the Unified Health System (SUS)

Em espanhol: Sistema de Planificación del Sistema Único de Salud (SUS): una construcción colectiva: el perfil de la actividad de planeamiento en el Sistema Único de Salud (SUS)

Sumário

1 Introdução	9
2 Objetivos	13
2.1 Geral	15
2.2 Específicos	15
3 Metodologia da pesquisa	17
3.1 Métodos e estratégias	19
3.2 Caracterização municipal	19
3.3 Seleção e tamanho da amostra	20
3.4 Amostra analisada	21
4 Resultados	23
4.1 Perfil da atividade de planejamento nas Secretarias Municipais de Saúde	25
4.2 O planejamento na região Norte	25
4.2.1 Identificação do responsável pela informação (Quadro 2 do anexo A)	25
4.2.2 Inserção organizacional (Quadros 3 a 9 do anexo A)	25
4.2.3 Inserção da atividade de planejamento no processo de gestão (Quadros 10 a 12 do anexo A)	26
4.2.4 Adequação da infra-estrutura e do suprimento logístico (Quadros 13 a 18 do anexo A)	27
4.2.5 Situação do pessoal alocado na área de planejamento (Quadros 19 a 31 do anexo A)	27
4.2.6 Aspectos facilitadores do processo de planejamento	28
4.2.7 Aspectos restritivos ao processo de planejamento	28
4.3 O planejamento na região Nordeste	28
4.3.1 Identificação do responsável pela informação (Quadro 32 do anexo A)	28
4.3.2 Inserção organizacional (Quadros 33 a 39 do anexo A)	29

4.3.3	Inserção da atividade de planejamento no processo de gestão (Quadros 40 a 42 do anexo A)	29
4.3.4	Adequação da infra-estrutura e do suprimento logístico (Quadros 43 a 48 do anexo A)	30
4.3.5	Situação do pessoal alocado na área de planejamento (Quadros 49 a 61 do anexo A)	30
4.3.6	Aspectos facilitadores do processo de planejamento	31
4.3.7	Aspectos restritivos ao processo de planejamento	31
4.4	O planejamento na região Sudeste	31
4.4.1	Identificação do responsável pela informação (Quadro 62 do anexo A)	32
4.4.2	Inserção organizacional (Quadros 63 a 69 do anexo A)	32
4.4.3	Inserção da atividade de planejamento no processo de gestão (Quadros 70 a 72 do anexo A)	33
4.4.4	Adequação da infra-estrutura e do suprimento logístico (Quadros 73 a 78 do anexo A)	33
4.4.5	Situação do pessoal alocado na área de planejamento (Quadros 79 a 91 do anexo A)	34
4.4.6	Aspectos facilitadores do processo de planejamento	34
4.4.7	Aspectos restritivos ao processo de planejamento	34
4.5	O planejamento na região Sul	35
4.5.1	Identificação do responsável pela informação (Quadro 92 do anexo A)	35
4.5.2	Inserção organizacional (Quadros 93 a 99 do anexo A)	35
4.5.3	Inserção da atividade de planejamento no processo de gestão (Quadros 100 a 102 do anexo A)	36
4.5.4	Adequação da infra-estrutura e do suprimento logístico (Quadros 103 a 108 do anexo A)	36
4.5.5	Situação do pessoal alocado na área de planejamento (Quadros 109 a 121 do anexo A)	37

4.5.6	Aspectos facilitadores do processo de planejamento	37
4.5.7	Aspectos restritivos ao processo de planejamento.	37
4.6	O planejamento na região Centro-Oeste	38
4.6.1	Identificação do responsável pela informação (Quadro 122 do anexo A)	38
4.6.2	Inserção organizacional (Quadros 123 a 129 do anexo A)	38
4.6.3	Inserção da atividade de planejamento no processo de gestão (Quadros 130 a 132 do anexo A)	39
4.6.4	Adequação da infra-estrutura e do suprimento logístico (Quadros 133 a 138 do anexo A)	39
4.6.5	Situação do pessoal alocado na área de planejamento (Quadros 139 a 151 do anexo A) ..	39
4.6.6	Aspectos facilitadores do processo de planejamento	40
4.6.7	Aspectos restritivos ao processo de planejamento.	40
5	Considerações finais	41
	Referências	47
	Anexos	51
	Anexo A – Quadros com os resultados apurados	53
	Anexo B – Questionário para respostas na internet.	124
	Anexo C – Questionário para respostas manuais.	134

1 Introdução

A Constituição Federal de 1988 ampliou a responsabilização do Estado em relação às ações e serviços de saúde por meio da universalização do direito do cidadão e da integralidade da atenção à saúde. Para corresponder à amplitude desse empreendimento, se fez necessária a adoção de estratégias capazes de promover máxima eficiência ao processo de gestão. Nesse sentido, a atividade de planejamento assume papel fundamental na racionalização da organização, acompanhamento e avaliação da atuação sistêmica inscrita na formulação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Num contexto social, político e econômico, o planejamento passou a ser tratado como importante mecanismo para conferir eficiência à gestão descentralizada, funcionalidade das pactuações e emprego estratégico de recursos. Um potente instrumento que colabora, plena e efetivamente, para o funcionamento sustentado do SUS.

Com esse intuito, foi criado o Sistema de Planejamento do SUS (Planeja-SUS), cuja regulamentação foi aprovada em 9 de novembro de 2006 pela Comissão Intergestores Tripartite. Esse sistema constitui-se em uma forma de atuação articulada, contínua, integrada e solidária entre as três esferas de gestão, o que creditou à atividade de planejamento uma participação técnica mais efetiva nas decisões políticas dos gestores.

Uma das providências centrais voltadas à implementação do PlanejaSUS foi o mapeamento da atividade de planejamento, nas três esferas administrativas, para a consolidação de informações que permitissem o conhecimento da estrutura disponível e da sua inserção no processo de gestão do SUS. O resultado desse trabalho é agora divulgado neste documento, que disponibiliza informações da pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde com a finalidade de traçar o perfil da operacionalização da atividade de planejamento no SUS.

Estas informações permitem a identificação de padrões de inserção do planejamento no SUS em níveis municipal, estadual e federal. Por meio da enquete, foi possível investigar a segmentação do planejamento sob os aspectos caracterizadores de sua eficiência e efetividade. No entanto, os resultados aqui apresentados resumem um leque mais amplo de possibilidades do conhecimento dessa área de atuação. São apresentadas apenas algumas variáveis de abrangência regional, analisadas de forma simples e objetiva, embora muito representativas, para fornecer um perfil da atividade de planejamento no SUS em nível regional.

Outras análises mais detalhadas já foram encaminhadas às Secretarias Estaduais de Saúde. Foram também enviados os bancos de dados coletados a fim de permitir o desenvolvimento de estudos mais focados na esfera local. Brevemente, outro caderno desta série apresentará resultados referentes às esferas estaduais e federal do SUS.

A iniciativa reveste-se de importante contribuição para a fundamentação de uma atuação sistêmica capaz de fornecer bases para reflexões sobre a sua operacionalização em todos os seus segmentos: o planejamento, o monitoramento e a avaliação das intervenções no âmbito do SUS.

2 Objetivos

2.1 Geral

Obter informações que permitam caracterizar o desenvolvimento da atividade de planejamento no SUS, em nível federal, estadual e municipal.

2.2 Específicos

- 1 Conhecer as condições de infra-estrutura física, tecnológica e de suprimento logístico disponível à atividade de planejamento nas três esferas de gestão.
- 2 Conhecer a disponibilidade de pessoal, nível de formação e de capacitação dos recursos humanos em atuação nas áreas de planejamento das três esferas de gestão.
- 3 Conhecer as expectativas do pessoal em atuação na área de planejamento, nas três esferas de gestão, a respeito de suas expectativas em termos de oferta de capacitação.

3 Metodologia da pesquisa

A intenção inicial deste inquérito seria abranger todas as unidades de planejamento em operação nas três esferas de gestão do SUS. Tendo em vista a magnitude do desafio que seria obter essas informações em caráter censitário, contando com tempo e recursos reduzidos, e levando em consideração que a estatística dispõe de técnicas eficientes de generalizações a partir de um esquema de amostragem, a pesquisa foi planejada para apresentar resultados originados de uma amostra extraída de um universo constituído por todas as áreas de planejamento das três esferas administrativas do SUS.

3.1 Métodos e estratégias

Foi levado em consideração a heterogeneidade de infra-estrutura e de capacidade local de gestão das Unidades Federadas, tendo em vista fatores locais regionais que influenciam no seu desempenho. Esse referencial determinou que o questionário fosse disponibilizado de duas formas. Na Internet, no endereço eletrônico www.saude.gov.br/levantamentoplanejasus, o qual foi anteriormente testado na Intranet do MS e apresentado ao então Comitê de Operacionalização do PlanejaSUS, em reunião realizada em 30 de agosto de 2006, passando a ser disponibilizado para respostas na Internet a partir de 11 de setembro de 2006. Foi também disponibilizado questionário de idêntico conteúdo para ser respondido manualmente pelas localidades sem acesso à Internet ou com outras dificuldades de resposta ao instrumento eletrônico de coleta de dados.

Optou-se por um questionário eletrônico auto-explicativo por meio de orientações fornecidas em janelas com abertura automática decorrente da passagem do *mouse* sobre o enunciado. Ao questionário para respostas manuais, foi anexado um manual de instruções de preenchimento. O questionário foi decomposto em 6 módulos estruturados de forma a atender aos objetivos da pesquisa. Esses módulos foram subdivididos em perguntas visando depurar o nível de detalhamento das indagações, de forma a permitir o conhecimento do perfil da atividade de planejamento.

A estruturação do questionário obedeceu a seguinte ordem:

- 1 identificação;
- 2 inserção organizacional;
- 3 inserção no processo de gestão;
- 4 adequação em termos de infra-estrutura;
- 5 situação do pessoal alocado;
- 6 aspectos restritivos e facilitadores.

3.2 Caracterização municipal

Com a finalidade de melhor caracterizar a atividade de planejamento levando em conta a dimensão municipal, os municípios componentes das Unida-

des Federadas (UF) foram segmentados segundo o seu porte, levando em conta a sua população, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com esse propósito, foram distribuídos nas faixas populacionais a seguir especificadas.

Quadro 1. Segmentação dos municípios brasileiros segundo o porte populacional.

Faixa	Porte municipal
1	Até 10 mil habitantes
2	Mais de 10 mil até 50 mil habitantes
3	Mais de 50 mil até 100 mil habitantes
4	Mais de 100 mil até 500 mil habitantes
5	Mais de 500 mil habitantes

3.3 Seleção e tamanho da amostra

Tendo em vista a dimensão do universo a ser pesquisado, optou-se, para efeito de cálculo do tamanho da amostra, por um esquema de amostragem representativo de todas as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e Secretarias Municipais de Saúde (SMS), além das unidades de planejamento dos órgãos e entidades componentes da estrutura do MS. Para caracterizar os níveis municipais, compostos por 5.564 SMS, optou-se por uma amostragem aleatória a partir da capacidade de indução à obtenção de respostas aos questionários obtidos no período considerado, gerando, dessa forma, um referencial para inferências e projeções válidas.

O Departamento de Informática do SUS (Datusus) forneceu uma base com os dados apurados a partir do preenchimento dos questionários, por meio da qual foram realizados os cálculos dos resultados.

Os resultados finais obtidos são aqui apresentados com recorte por regiões geográficas e demonstrados por proporcionalidades em nível municipal, segundo a segmentação já mencionada.

Tendo em vista a dimensão do desafio que seria estabelecer como *frame* do inquérito todas as unidades de planejamento das SMS, optou-se, para efeito de cálculo do tamanho da amostra representativa, por um esquema de amostragem aleatória a partir da capacidade de indução à obtenção de respostas aos questionários no período considerado, gerando, assim, um referencial para inferências e projeções válidas.

A amostra foi selecionada aleatoriamente tendo como premissa de composição cada SMS do estado ter respondido e enviado o questionário até a data final da disponibilização. No dimensionamento da amostra, considerou-se uma

possibilidade de erro amostral tolerável de 5% e sua dimensão foi calculada por meio da fórmula⁴:

$$N = \frac{N * n_0}{N + n_0}$$

Onde: N = Total de elementos do universo estudado

E_0 = Erro amostral tolerável, e

$$n_0 = \frac{1}{(E_0)^2}$$

Esta fórmula aplicada ao número de municípios de cada estado, segundo o IBGE, determinou o número mínimo de questionários requeridos para inferências externas ou projeções acerca das características da atividade de planejamento em cada esfera de gestão.

3.4 Amostra analisada

O Datasus forneceu uma base de dados preliminares, formatada em *Excel*, a partir do preenchimento dos questionários. Esses dados foram criticados e depurados pela Sala de Situação em Saúde, da Secretaria Executiva do MS, para, na seqüência, serem integralmente importados para programação em *Access* por meio da qual foram realizados os cálculos que geraram os percentuais com os cortes regiões geográficas e porte municipal.

As análises aqui realizadas referem-se as SMS componentes de estados situados em cada região geográfica, representadas por uma amostra válida em nível regional, segundo o quadro abaixo.

Quadro 2. Questionários respondidos e amostra mínima por regiões geográficas.

Em 30/7/07

Região/UF	Quant. municípios	Enviaram questionários		Amostra mínima
		Sim	Não	
BRASIL	5.563	3.278	2.285	373
NORTE	449	215	234	211
NORDESTE	1.793	1.255	538	327
SUDESTE	1.668	731	937	322
SUL	1.188	823	365	299
CENTRO-OESTE	465	274	191	215

4 Resultados

Em nível nacional, 72,29% das SMS que responderam ao questionário declararam ter sido respondidos pelo gestor local, enquanto 14,39% dos que responderam são pessoas em atuação na área de planejamento, sejam em nível técnico ou de coordenação. Os demais (12,58%) foram respondidos por assistentes ou auxiliares atuando em planejamento, consultores externos, funcionários de outras áreas ou por pessoas que não se identificaram. Há alta probabilidade de que a grande maioria das pessoas que responderam ao questionário terem conhecimento da estrutura da unidade local de gestão e das atividades a elas inerentes, o que confere qualidade à informação e consistência às análises que venham a ser empreendidas.

A seguir são sumariamente destacados, entre outros, os principais indicadores percebidos a partir dos dados analisados em nível regional referente as SMS.

4.1 Perfil da atividade de planejamento nas Secretarias Municipais de Saúde

4.2 O planejamento na região Norte

De acordo com o IBGE, a região Norte é composta por sete estados com um total de 449 municípios. Nessa região, 215 SMS responderam ao questionário, ultrapassando o quantitativo da amostra mínima calculada para a região, correspondente a 211 municípios com questionários respondidos. Como o número de questionários respondidos foi além da quantidade determinada para a amostra mínima, podem ser realizadas inferências e projeções regionais a partir dos indicadores apresentados em nível regional.

4.2.1 Identificação do responsável pela informação (Quadro 2 do anexo A)

Nas SMS da região Norte, a alternativa “gestor local” apresentou maior frequência entre os responsáveis pela informação, sendo seguida por “técnico da área de planejamento” e “responsável pela área de planejamento”, nos municípios de todos os portes. Esse tipo de resultado fornece indicativo de uma informação bastante qualificada.

4.2.2 Inserção organizacional (Quadros 3 a 9 do anexo A)

A maioria das respostas fornecidas na região Norte – média de 75,6% – indica que as unidades gestoras possuem organograma funcional.

No entanto, o número de SMS que não apresentam unidade de planejamento como parte dessa estrutura formal (média de 48,31%) é pouco mais elevado do que as que a possuem (média de 47,47%). Essa constatação é mais frequente

nos municípios de menor porte e decresce em função da elevação do porte municipal. Esse movimento é oposto em relação às SMS que possuam organograma funcional institucionalizado.

Esse indicativo ratifica a suposição generalizada de que quanto maior o porte do município maior é a capacidade de gestão que ele detém, levando em consideração que o planejamento é instrumento importante na fundamentação e condução do processo de gestão.

Do quantitativo estadual de SMS que não conta com organograma funcional nem possui pessoal especificamente alocado na atividade de planejamento, é predominante a utilização da estrutura de pessoal de outras áreas da SMS e de outras secretarias para desenvolverem os trabalhos de planejamento. A análise do Quadro 5 do anexo A demonstra que as altas incidências de respostas às alternativas “Não se aplica ou não informou” confirmam os níveis de existência de estrutura formal de gestão anteriormente verificado.

A observação da integração dos trabalhos de planejamento com a área de orçamento aponta tendência de intensificação de acordo com a elevação do porte municipal. Já com as outras áreas técnicas da SMS, apesar da predominância de indicativo de mediano, houve uma tendência secundária de forte.

A intensidade da inter-relação entre o nível municipal e o estadual, sob a ótica das SMS, também teve indicativo de predominantemente mediano, com expressiva tendência de fraco em todas as faixas municipais.

Com relação à cooperação técnica que as unidades de planejamento contam para a elaboração dos seus trabalhos, foi predominante a recorrência aos serviços de consultores especializados em todos os portes municipais, seguida da originária de universidades. A contratação de serviços especializados externos é bastante expressiva na região, nos municípios de todos os portes.

4.2.3 Inserção da atividade de planejamento no processo de gestão (Quadros 10 a 12 do anexo A)

A grande maioria das unidades municipais de gestão da região Norte utiliza os instrumentos de planejamento mencionados e tem o Plano Municipal de Saúde (PMS) como o principal deles. No entanto, menor proporção desses planos é avaliada, de acordo com as informações das SMS que utilizam o Relatório de Avaliação. A mesma situação se repete em relação à utilização da Programação Anual.

A situação atual predominante dos PMS é de os mesmos se encontrarem aprovados pelo respectivo conselho de saúde como referencial das ações de saúde a serem executadas no período de 2005 a 2008.

4.2.4 Adequação da infra-estrutura e do suprimento logístico (Quadros 13 a 18 do anexo A)

Entre as SMS que responderam ao questionário, o espaço de trabalho disponível foi considerado “razoavelmente adequado” na maioria das ocorrências e em municípios de todas as faixas populacionais. Seguiram-se, em ordem decrescente, as alternativas: “inadequado” e “adequado” o que denota considerável indicativo de inadequação em todas as faixas municipais, levando em conta uma média estadual. Os principais fatores de adequação do espaço de trabalho nominados foram “temperatura agradável”, “iluminação adequada” e “boa localização”; os de inadequação foram “pouca privacidade”, “muito pequeno” e “barulhento”.

Nas SMS de municípios de todos os portes, o número de impressoras e microcomputadores predominante situa-se na faixa de 1 a 5. Chama a atenção o número de SMS que informou não contar com equipamentos de informática para a execução dos trabalhos de planejamento, principalmente os situados até a faixa populacional de até 100 mil habitantes.

Quando indagados se a disponibilidade desses equipamentos é adequada ao volume de trabalho e ao número de pessoas em atuação em planejamento, observa-se a predominância de respostas para a opção “razoavelmente adequada”, seguido de indicativo da afirmativa “inadequada”.

4.2.5 Situação do pessoal alocado na área de planejamento (Quadros 19 a 31 do anexo A)

As informações sobre o pessoal em atuação na área de planejamento compreendem: quantitativo, vínculo de trabalho, tempo de atuação específica, sexo, faixas etárias, níveis de formação e capacitação e expectativas de capacitação específica. Para efeito de racionalização deste documento, optou-se pela apresentação apenas das principais características.

A quantidade predominante de SMS que respondeu ao questionário informou contar com 1 a 3 pessoas especificamente alocadas na área de planejamento. Entre os municípios com até 100 mil habitantes, é relevante a quantidade de SMS que afirma não possuir pessoal especificamente alocado na atividade.

Quanto à formação do pessoal atuando em planejamento, a grande maioria informou ter nível superior completo, posição seguida por a de nível superior incompleto. A capacitação em nível de especialização mais frequentemente informada foi em “saúde pública” seguida de “em outras áreas”.

Na interpretação dos quadros apresentados em anexo, a caracterização do perfil de formação e capacitação é definida na faixa de quantitativo de pessoal de 1 a 5, onde se encontra a maior concentração de pessoas em atuação em planejamento.

4.2.6 Aspectos facilitadores do processo de planejamento

Quando indagados sobre as influências facilitadoras ao processo de planejamento, constatou-se que, na região Norte, as maiores frequências indicam, em ordem decrescente, os seguintes aspectos:

- apoio institucional e acesso ao centro de decisões;
- adequação de infra-estrutura física, de equipamentos informática e de acesso às informações;
- equipe técnica reduzida, mas com bom nível de formação e experiência em saúde pública.

4.2.7 Aspectos restritivos ao processo de planejamento

Com relação às influências restritivas ao processo de planejamento, constatou-se que, na região Norte, em ordem decrescente, há maior incidência dos seguintes aspectos:

- inadequação de infra-estrutura física, de equipamentos de informática e de acesso às informações;
- deficiência na capacitação em planejamento do pessoal em atuação na área de planejamento;
- insuficiência de pessoal específico e estável para a elaboração dos trabalhos de planejamento.

4.3 O planejamento na região Nordeste

De acordo com o IBGE, a região Nordeste é composta por nove estados com um total de 1.793 municípios. Nessa região, 1.255 SMS responderam ao questionário, ultrapassando o quantitativo da amostra mínima calculada para a região, correspondente a 327 municípios com questionários respondidos. Como o número de questionários respondidos foi além da quantidade determinada para a amostra mínima, podem ser realizadas inferências e projeções a partir dos indicadores apresentados em nível regional.

4.3.1 Identificação do responsável pela informação (Quadro 32 do anexo A)

Nas SMS da região Nordeste a alternativa “gestor local” apresentou maior frequência entre os responsáveis pela informação, sendo seguida por “técnico da área de planejamento” e “responsável pela área de planejamento,” nos municípios de todos os portes. Esse tipo de resultado fornece indicativo de uma informação bastante qualificada.

4.3.2 Inserção organizacional (Quadros 33 a 39 do anexo A)

A grande maioria das respostas fornecidas na região Nordeste – média de 78,6% – indica que as unidades gestoras possuem organograma funcional.

No entanto, o número de SMS que apresentam unidade de planejamento como parte dessa estrutura formal representa pouco mais da metade das SMS que possuem organograma funcional. Essa constatação leva a existência de uma proporcionalidade direta entre o porte municipal e a presença de unidade de planejamento. Quanto menor o porte municipal, mais reduzida é a presença de unidades de planejamento no organograma funcional institucionalizado e vice-versa.

Esse indicativo ratifica a hipótese generalizada de que quanto maior o porte do município maior é a capacidade de gestão que ele detém, levando em consideração que o planejamento é instrumento importante na fundamentação e condução do processo de gestão.

Do quantitativo estadual de SMS que não conta com organograma funcional nem possui pessoal especificamente alocado na atividade de planejamento, é predominante, nos municípios menores, a utilização da estrutura de pessoal de outras áreas da SMS ou de consultores externos para desenvolverem os trabalhos de planejamento. A análise do Quadro 35 do anexo A demonstra que a alta incidência de respostas às alternativas “Não se aplica ou não informou” confirmam os níveis de existência de estrutura formal de gestão anteriormente verificado.

A observação da integração dos trabalhos de planejamento com a área de orçamento aponta tendência de intensificação de acordo com a elevação do porte municipal. Já com as outras áreas técnicas da SMS, apesar da predominância de indicativo de mediano, houve uma tendência secundária de forte.

A intensidade da inter-relação entre o nível municipal e o estadual, sob a ótica das SMS, também teve indicativo de predominantemente mediano, com expressiva tendência de fragilização de acordo com a elevação do porte municipal.

Com relação à cooperação técnica que as unidades de planejamento contam para a elaboração dos seus trabalhos, foi predominante a recorrência a universidades, em todos os portes municipais, seguida da originária da contratação de consultores especializados. A contratação de serviços de profissionais especialistas é mais expressiva nas SMS dos municípios de médio porte.

4.3.3 Inserção da atividade de planejamento no processo de gestão (Quadros 40 a 42 do anexo A)

A grande maioria das unidades municipais de gestão da região Nordeste utiliza os instrumentos de planejamento mencionados e tem o Plano Municipal de Saúde (PMS) como o principal deles. No entanto, menor proporção desses planos é avaliada, de acordo com as informações das SMS que utilizam o Relatório

de Avaliação. A mesma situação se repete em relação à utilização da Programação Anual.

A situação atual predominante dos PMS é de os mesmos se encontrarem aprovados pelo respectivo conselho de saúde como referencial das ações de saúde a serem executadas no período de 2006 a 2009.

4.3.4 Adequação da infra-estrutura e do suprimento logístico (Quadros 43 a 48 do anexo A)

Entre as SMS que responderam ao questionário, o espaço de trabalho disponível foi considerado “razoavelmente adequado” na maioria das ocorrências e em municípios de todas as faixas populacionais. Seguiram-se, em ordem decrescente, as alternativas: “inadequada” e “adequada” o que denota considerável indicativo de inadequação em todas as faixas municipais, levando em conta uma média estadual. Os principais fatores de adequação do espaço de trabalho nominados foram “boa localização”, “iluminação adequada” e “temperatura agradável”; os de inadequação foram “pouca privacidade”, “barulhento” e “quente”.

Nas SMS de municípios de todos os portes, o número de impressoras e microcomputadores predominante situa-se na faixa de 1 a 5. Chama a atenção o número de SMS que informou não contar com equipamentos de informática para a execução dos trabalhos de planejamento, principalmente os situados até a faixa populacional de até 10 mil habitantes.

Quando indagados se a disponibilidade desses equipamentos é adequada ao volume de trabalho e ao número de pessoas em atuação em planejamento, observa-se a predominância de respostas para a opção “razoavelmente adequada” seguida de indicativo da afirmativa “inadequada”.

4.3.5 Situação do pessoal alocado na área de planejamento (Quadros 49 a 61 do anexo A)

As informações sobre o pessoal em atuação na área de planejamento compreendem: quantitativo, vínculo de trabalho, tempo de atuação específica, sexo, faixas etárias, níveis de formação e capacitação e expectativas de capacitação específica. Para efeito de racionalização deste documento, optou-se pela apresentação apenas das características mais determinantes.

A quantidade predominante de SMS que respondeu ao questionário informou contar com 1 a 6 pessoas especificamente alocadas na área de planejamento. Entre os municípios com até 50 mil habitantes, é relevante a quantidade de SMS que afirma não possuir pessoal especificamente alocado na atividade.

Quanto à formação do pessoal atuando em planejamento, a grande maioria informou ter nível superior completo, posição seguida por a de nível médio

completo. A capacitação em nível de especialização mais frequentemente informada foi em “saúde pública” seguida de “em outras áreas”.

Na interpretação dos quadros apresentados em anexo, a caracterização do perfil de formação e capacitação é definida na faixa de quantitativo de pessoal de 1 a 5, onde se encontra a maior concentração de pessoas em atuação em planejamento.

4.3.6 Aspectos facilitadores do processo de planejamento

Quando indagados sobre as influências facilitadoras do processo de planejamento, constatou-se que, na região Nordeste, as maiores frequências indicam, em ordem decrescente, os seguintes aspectos:

- apoio institucional e acesso ao centro de decisões;
- equipe técnica reduzida, mas com bom nível de formação e experiência em saúde pública;
- adequação de infra-estrutura física, de equipamentos de informática e de acesso às informações.

4.3.7 Aspectos restritivos ao processo de planejamento

Com relação às influências restritivas ao processo de planejamento, constatou-se que, na região Nordeste, em ordem decrescente, há maior incidência dos seguintes aspectos:

- deficiência na capacitação em planejamento do pessoal em atuação na área;
- inadequação de infra-estrutura física, de equipamentos de informática e de acesso às informações;
- insuficiência de pessoal específico e estável para a elaboração dos trabalhos de planejamento.

4.4 O planejamento na região Sudeste

De acordo com o IBGE, a região Sudeste é composta por quatro estados com um total de 1.668 municípios. Nessa região, 731 municípios responderam ao questionário, ultrapassando o quantitativo da amostra mínima calculada para a região, correspondente a 322 municípios com questionários respondidos. Como o número de questionários respondidos foi além da quantidade determinada para a amostra mínima, podem ser realizadas inferências e projeções a partir dos indicadores apresentados em nível regional.

4.4.1 Identificação do responsável pela informação (Quadro 62 do anexo A)

Nas SMS da região Sudeste, a alternativa “gestor local” apresentou maior frequência entre os responsáveis pela informação, sendo seguida por “responsável pela área de planejamento” e “técnico da área de planejamento.” Nos municípios de menor porte, houve predominância de informações fornecidas por gestores, enquanto nos municípios de porte mais elevado essas foram provenientes de, principalmente, responsável pela área de planejamento. Esse tipo de resultado fornece indicativo de uma informação bastante qualificada.

4.4.2 Inserção organizacional (Quadros 63 a 69 do anexo A)

A maioria das respostas fornecidas na região Sudeste – em média 66,2% – indica que as unidades gestoras possuem organograma funcional.

No entanto, o número de SMS que não apresenta unidade de planejamento como parte dessa estrutura formal (média de 58,15%) é bem mais elevado do que nas que não as possuem (média de 37,94%). Essa constatação é mais frequente nos municípios de menor porte e decresce em função da elevação do porte municipal. Esse movimento é oposto em relação às SMS que possuem organograma funcional institucionalizado.

Esse indicativo ratifica a suposição generalizada de que quanto maior o porte do município maior é a capacidade de gestão que ele detém, levando em consideração que o planejamento é instrumento importante na fundamentação e condução do processo de gestão.

Do quantitativo estadual de SMS que não conta com organograma funcional nem possui pessoal especificamente alocado na atividade de planejamento, é predominante, nos municípios menores, a utilização da estrutura de pessoal de outras áreas da SMS para desenvolverem os trabalhos específicos da área. A análise do Quadro 65 do anexo A demonstra que as altas incidências de respostas às alternativas “Não se aplica ou não informou” confirmam os níveis de existência de estrutura formal de gestão verificado nas informações anteriores.

A observação da integração dos trabalhos de planejamento com a área de orçamento demonstrou descontinuidade, sem guardar coerência com o porte municipal. Já com as outras áreas técnicas da SMS, apesar da predominância de indicativo de mediano, houve uma tendência secundária de forte também, sem relação de proporcionalidade com o nível populacional.

A intensidade da inter-relação entre o nível municipal e o estadual, sob a ótica das SMS, também teve indicativo de predominantemente mediano, com expressiva tendência de fraco em todas as faixas municipais.

Com relação à cooperação técnica que as unidades de planejamento contam para a elaboração dos seus trabalhos, foi predominante a recorrência de con-

tratação de consultores especializados, em todos os portes municipais, seguida da originária de universidades, que cresce com o porte municipal.

A grande maioria das unidades municipais de gestão da região Sudeste utiliza os instrumentos de planejamento mencionados e tem o Plano Municipal de Saúde (PMS) como o principal deles. No entanto, menor proporção desses planos é avaliada, de acordo com as informações das SMS que utilizam o Relatório de Avaliação. A mesma situação se repete em relação à utilização da Programação Anual. A prática da avaliação é intensificada de acordo com o porte municipal.

A situação atual predominante dos PMS é de os mesmos se encontrarem aprovados pelo respectivo conselho de saúde como referencial das ações de saúde a serem executadas no período de 2006 a 2009.

4.4.3 Inserção da atividade de planejamento no processo de gestão (Quadros 70 a 72 do anexo A)

A grande maioria das unidades municipais de gestão da região Sudeste utiliza os instrumentos de planejamento mencionados e tem o Plano Municipal de Saúde (PMS) como o principal deles. No entanto, menor proporção desses planos é avaliada, de acordo com as informações das SMS que utilizam o Relatório de Avaliação. A mesma situação se repete em relação à utilização da Programação Anual.

A situação atual predominante dos PMS é de os mesmos se encontrarem aprovados pelo respectivo conselho de saúde como referencial das ações de saúde a serem executadas no período de 2006 a 2009.

4.4.4 Adequação da infra-estrutura e do suprimento logístico (Quadros 73 a 78 do anexo A)

Entre as SMS que responderam ao questionário, o espaço de trabalho disponível foi considerado “razoavelmente adequado” na maioria das ocorrências e em municípios de todas as faixas populacionais. Seguiram-se, em ordem decrescente, as alternativas “adequada” e “inadequada” o que denota considerável indicativo de adequação em todas as faixas municipais, levando em conta uma média estadual. Os principais fatores de adequação do espaço de trabalho nominados foram “boa localização”, “iluminação adequada” e “dimensões adequadas”; os de inadequação foram “pouca privacidade”, “barulhento” e “quente”.

Nas SMS de municípios de todos os portes, o número de impressoras e microcomputadores predominante situa-se na faixa de 1 a 5, em todos os portes municipais.

Quando indagados se a disponibilidade desses equipamentos é adequada ao volume de trabalho e ao número de pessoas em atuação em planejamento,

observa-se a predominância de respostas para a opção “razoavelmente adequada”, seguida de indicativo da afirmativa “adequada”.

4.4.5 Situação do pessoal alocado na área de planejamento (Quadros 79 a 91 do anexo A)

As informações sobre o pessoal em atuação na área de planejamento compreendem: quantitativo, vínculo de trabalho, tempo de atuação específica, sexo, faixas etárias, níveis de formação e capacitação e expectativas de capacitação específica. Para efeito de racionalização deste documento, optou-se pela apresentação apenas das características mais relevantes.

A quantidade predominante de SMS que respondeu ao questionário informou contar com 1 a 3 pessoas especificamente alocadas na área de planejamento. Entre os municípios com até 100 mil habitantes, é relevante a quantidade de SMS que afirma não possuir pessoal especificamente alocado na atividade.

Quanto à formação do pessoal atuando em planejamento, a grande maioria informou ter nível superior completo, posição seguida por a de nível médio completo. A capacitação em nível de especialização mais freqüentemente informada foi em “saúde pública” seguida de “em outras áreas”.

Na interpretação dos quadros apresentados em anexo, a caracterização do perfil de formação e capacitação é definida na faixa de quantitativo de pessoal de 1 a 5, onde se encontra a maior concentração de pessoas em atuação em planejamento.

4.4.6 Aspectos facilitadores do processo de planejamento

Quando indagados sobre as influências facilitadoras do processo de planejamento, constatou-se que, na região Sudeste, as maiores freqüências indicam, em ordem decrescente, os seguintes aspectos:

- apoio institucional e acesso ao centro de decisões;
- adequação de infra-estrutura física, de equipamentos de informática e de acesso à informação;
- equipe técnica reduzida, mas com bom nível de formação e experiência em saúde pública.

4.4.7 Aspectos restritivos ao processo de planejamento

Com relação às influências restritivas ao processo de planejamento, constatou-se que, na região Sudeste, em ordem decrescente, há maior incidência dos seguintes aspectos:

- deficiência na capacitação em planejamento do pessoal em atuação na área;

- insuficiência de pessoal específico e estável para a elaboração dos trabalhos de planejamento;
- inadequação de infra-estrutura física, de equipamentos de informática e de acesso às informações.

4.5 O planejamento na região Sul

De acordo com o IBGE, a região Sul é composta por três estados com um total de 1.188 municípios. Nessa região, 823 municípios responderam ao questionário, ultrapassando o quantitativo da amostra mínima calculada para a região, correspondente a 299 municípios com questionários respondidos. Como o número de questionários respondidos foi além da quantidade determinada para a amostra mínima, podem ser realizadas inferências e projeções a partir dos indicadores apresentados.

4.5.1 Identificação do responsável pela informação (Quadro 92 do anexo A)

Nas SMS da região Sul, a alternativa “gestor local” apresentou maior frequência entre os responsáveis pela informação, sendo seguida de “responsável pela área de planejamento” e “técnico da área de planejamento” nos municípios de todos os portes. Esse tipo de resultado fornece indicativo de uma informação bastante qualificada.

4.5.2 Inserção organizacional (Quadros 93 a 99 do anexo A)

A maioria das respostas fornecidas na região Sul – 68,6% – indica que as unidades gestoras possuem organograma funcional.

Na região, o número de SMS que apresentam unidade de planejamento estruturada como parte desta estrutura formal corresponde a quase a metade (média de 48,11%) em municípios de todos os níveis populacionais.

Do quantitativo estadual de SMS que não conta com organograma funcional nem possui pessoal especificamente alocado na atividade de planejamento, é predominante, nos municípios menores, a utilização da estrutura de pessoal de outras áreas da SMS para desenvolverem os trabalhos de planejamento. A análise do Quadro 95 do anexo A demonstra que a alta incidência de respostas às alternativas “Não se aplica ou não informou” confirmam os níveis de existência de estrutura formal de gestão verificado nas afirmativas anteriores.

A análise da integração dos trabalhos de planejamento com a área de orçamento aponta tendência secundária de forte, com intensificação de acordo com a elevação do porte municipal. Também com as outras áreas técnicas da SMS, apesar da predominância de indicativo de mediano, essa integração foi secundariamente forte.

A intensidade da inter-relação entre o nível municipal e o estadual, sob a ótica das SMS, também teve indicativo de predominantemente mediano, com expressiva tendência de fraco em todas as faixas municipais.

Com relação à cooperação técnica que as unidades de planejamento contam para a elaboração dos seus trabalhos, foi predominante a recorrência a universidades, em quase todos os portes municipais. A contratação de serviços de profissionais especialistas é bastante expressiva na região, nos municípios de todas as faixas populacionais.

4.5.3 Inserção da atividade de planejamento no processo de gestão (Quadros 100 a 102 do anexo A)

A grande maioria das unidades municipais de gestão da região Sul utiliza os instrumentos de planejamento mencionados e tem o Plano Municipal de Saúde (PMS) como o principal deles. No entanto, menor proporção desses planos é avaliada, de acordo com as informações das SMS que utilizam o Relatório de Avaliação. A mesma situação se repete em relação à utilização da Programação Anual. A prática da avaliação apresentou-se mais intensa nos municípios de porte mais elevado.

A situação atual predominante dos PMS é de os mesmos se encontrarem aprovados pelo respectivo conselho de saúde como referencial das ações de saúde a serem executadas no período de 2006 a 2009.

4.5.4 Adequação da infra-estrutura e do suprimento logístico (Quadros 103 a 108 do anexo A)

Entre as SMS que responderam ao questionário, o espaço de trabalho disponível foi considerado “razoavelmente adequado” na maioria das ocorrências e em municípios de todas as faixas populacionais. Seguiram-se, em ordem decrescente, as alternativas: “adequada” e “inadequada” o que denota considerável indicativo de adequação em todas as faixas municipais, levando em conta uma média estadual. Os principais fatores de adequação do espaço de trabalho nominados foram “iluminação adequada”, “boa localização” e “temperatura agradável”; os de inadequação foram “pouca privacidade”, “barulhento” e “quente”.

Nas SMS de municípios de todos os portes, o número de impressoras e microcomputadores predominante situa-se na faixa de 1 a 5. É significativo o número de SMS que informou não contar com equipamentos de informática para a execução dos trabalhos de planejamento, principalmente os de médio porte.

Quando indagados se a disponibilidade desses equipamentos é adequada ao volume de trabalho e ao número de pessoas em atuação em planejamento, observa-se a predominância de respostas para a opção “adequada”, seguida de indicativo da afirmativa “razoavelmente adequada”.

4.5.5 Situação do pessoal alocado na área de planejamento (Quadros 109 a 121 do anexo A)

As informações sobre o pessoal em atuação na área de planejamento compreendem: quantitativo, vínculo de trabalho, tempo de atuação específica, sexo, faixas etárias, níveis de formação e capacitação e expectativas de capacitação específica. Para efeito de racionalização deste documento, optou-se pela apresentação apenas das características mais relevantes.

A quantidade predominante de SMS que respondeu ao questionário informou contar com 10 pessoas ou mais especificamente alocadas na área de planejamento. Entre os municípios com até 500 mil habitantes, é relevante a quantidade de SMS que afirma não possuir pessoal especificamente alocado na atividade.

Quanto à formação do pessoal atuando em planejamento, a grande maioria informou ter nível superior completo, posição seguida por a de nível superior incompleto. A capacitação em nível de especialização mais frequentemente informada foi em “saúde pública” seguida de “em outras áreas”.

Na interpretação dos quadros apresentados em anexo, a caracterização do perfil de formação e capacitação é definida na faixa de quantitativo de pessoal de 1 a 5, onde se encontra a maior concentração de pessoas em atuação em planejamento.

4.5.6 Aspectos facilitadores do processo de planejamento

Quando indagados sobre as influências facilitadoras do processo de planejamento, constatou-se que, na região Sul, as maiores frequências indicam, em ordem decrescente, os seguintes aspectos:

- apoio institucional e acesso ao centro de decisões;
- adequação de infra-estrutura física, de equipamentos de informática e de informação;
- equipe técnica reduzida, mas com bom nível de formação e experiência em saúde pública.

4.5.7 Aspectos restritivos ao processo de planejamento

Com relação às influências restritivas ao processo de planejamento, constatou-se que, na região Sul, em ordem decrescente, há maior incidência dos seguintes aspectos:

- falta de articulação intra e inter-setorial e dificuldade de acesso à informação;
- deficiência na capacitação em planejamento do pessoal em atuação na área;
- insuficiência de pessoal específico e estável para a elaboração dos trabalhos de planejamento.

4.6 O planejamento na região Centro-Oeste

De acordo com o IBGE, a região Centro-Oeste é composta por quatro estados com um total de 465 municípios. Nessa região, 274 municípios responderam ao questionário, ultrapassando o quantitativo da amostra mínima calculada para a região, correspondente a 215 municípios com questionários respondidos. Como o número de questionários respondidos foi além da quantidade determinada para a amostra mínima, podem ser realizadas inferências e projeções a partir dos indicativos apresentados.

4.6.1 Identificação do responsável pela informação (Quadro 122 do anexo A)

Nas SMS da região Centro-Oeste, a alternativa “gestor local” apresentou maior frequência entre os responsáveis pela informação em municípios de todos os portes, sendo seguida de “responsável pela área de planejamento” (nos municípios em ordem crescente de portes). Esse tipo de resultado fornece indicativo de uma informação bastante qualificada.

4.6.2 Inserção organizacional (Quadros 123 a 129 do anexo A)

A maioria das respostas fornecidas na região Centro-Oeste – em média 68,5% – indica que as unidades gestoras possuem organograma funcional.

É predominante na região o número de SMS que apresentam unidade de planejamento estruturada como parte dessa estrutura formal (em média, 49,7%), em municípios de todos os níveis populacionais.

Do quantitativo estadual de SMS que não conta com organograma funcional nem possui pessoal especificamente alocado na atividade de planejamento, é predominante, nos municípios menores, a utilização da estrutura de pessoal de outras áreas da SMS e da contratação de consultores externos. A análise do Quadro 125 do anexo A demonstra que as altas incidências de respostas às alternativas “Não se aplica ou não informou” confirmam os níveis de existência de estrutura formal de gestão verificados nas afirmativas anteriores.

A análise da integração dos trabalhos de planejamento com a área de orçamento aponta tendência mediana, com indicativo secundário de fraco. Já com as outras áreas técnicas da SMS, apesar da predominância de indicativo de mediano, houve uma tendência secundária de forte.

A intensidade da inter-relação entre o nível municipal e o estadual, sob a ótica das SMS, teve indicativo de predominantemente fraco em todas as faixas municipais.

Com relação à cooperação técnica que as unidades de planejamento contam para a elaboração dos seus trabalhos, foi predominante a contratação dos serviços de consultores especializados, seguida da originária de empresas priva-

das de assessoria. A contratação de serviços de profissionais externos é bastante expressiva na região, nos municípios com todos os portes habitacionais.

4.6.3 Inserção da atividade de planejamento no processo de gestão (Quadros 130 a 132 do anexo A)

A grande maioria das unidades municipais de gestão da região Centro-Oeste utiliza os instrumentos de planejamento mencionados e tem o Plano Municipal de Saúde (PMS) como o principal deles. No entanto, uma proporção correspondente a pouco mais da metade desses planos é avaliada, de acordo com as informações das SMS que utilizam o Relatório de Avaliação. A mesma situação se repete em relação à utilização da Programação Anual

A situação atual predominante dos PMS é de os mesmos se encontrarem aprovados pelo respectivo conselho de saúde como referencial das ações de saúde a serem executadas no período de 2005 a 2008.

4.6.4 Adequação da infra-estrutura e do suprimento logístico (Quadros 133 a 138 do anexo A)

Entre as SMS que responderam ao questionário, o espaço de trabalho disponível foi considerado “razoavelmente adequado” na maioria das ocorrências e em municípios de todas as faixas populacionais. Seguiram-se, em ordem decrescente, as alternativas “adequada” e “inadequada” o que denota considerável indicativo de adequação, em todas as faixas municipais, levando em conta uma média estadual. Os principais fatores de adequação do espaço de trabalho nominados foram “boa localização”, “temperatura agradável” e “iluminação adequada”; os de inadequação foram “pouca privacidade”, “muito pequeno” e “barulhento”.

Nas SMS de municípios de quase todos os portes, o número de impressoras e microcomputadores predominante situa-se na faixa de 1 a 5. Chama a atenção o número de SMS que informou não contar com equipamentos de informática para a execução dos trabalhos de planejamento, principalmente os situados até a faixa populacional de até 100 mil habitantes.

Quando indagados se a disponibilidade desses equipamentos é adequada ao volume de trabalho e ao número de pessoas em atuação em planejamento, observa-se a predominância de respostas para a opção “razoavelmente adequada”, seguida de indicativo da afirmativa “adequada”.

4.6.5 Situação do pessoal alocado na área de planejamento (Quadros 139 a 151 do anexo A)

As informações sobre o pessoal em atuação na área de planejamento compreendem: quantitativo, vínculo de trabalho, tempo de atuação específica, sexo, faixas etárias, níveis de formação e capacitação e expectativas de capacitação espe-

cífica. Para efeito de racionalização deste documento, optou-se pela apresentação apenas das características mais relevantes.

A quantidade predominante de SMS que respondeu ao questionário informou contar com 1 a 3 pessoas especificamente alocadas na área de planejamento. Entre os municípios com até 500 mil habitantes, é relevante a quantidade de SMS que afirma não possuir pessoal especificamente alocado na atividade, principalmente nos de menor porte.

Quanto à formação do pessoal atuando em planejamento, a grande maioria informou ter nível superior completo, posição seguida por a de nível médio completo. A capacitação em nível de especialização mais freqüentemente informada foi em “saúde pública” seguida de “em outras áreas”.

Na interpretação dos quadros apresentados em anexo, a caracterização do perfil de formação e capacitação é definida na faixa de quantitativo de pessoal de 1 a 5, onde se encontra a maior concentração de pessoas em atuação em planejamento.

4.6.6 Aspectos facilitadores do processo de planejamento

Quando indagados sobre as influências facilitadoras do processo de planejamento, constatou-se que, na região Centro-Oeste, as maiores freqüências de citações indicam, em ordem decrescente, os seguintes aspectos:

- apoio institucional e acesso ao centro de decisões;
- adequação de infra-estrutura física, de informática e de acesso à informação;
- equipe técnica reduzida, mas com bom nível de formação e experiência em saúde pública.

4.6.7 Aspectos restritivos ao processo de planejamento

Com relação às influências restritivas ao processo de planejamento, constatou-se que, na região Centro-Oeste, em ordem decrescente, há maior incidência dos seguintes aspectos:

- inadequação de infra-estrutura física, de informática e de acesso à informação;
- deficiência na capacitação em planejamento do pessoal em atuação na área;
- insuficiência de pessoal específico e estável para a elaboração dos trabalhos de planejamento.

5 Considerações finais

Os resultados obtidos da pesquisa sobre o perfil da atividade de planejamento no SUS, em nível municipal e com recorte regional, permitem elaborar algumas considerações genéricas sobre a situação do planejamento no período da coleta dos dados.

Foram evidenciadas características na conformação do planejamento entre as diferentes regiões geográficas, a partir da comparação entre os principais segmentos pesquisados que enfocou a relação entre o processo de planejamento e o decisório, a situação dos instrumentos institucionais de planejamento, a disponibilidade de pessoal e de infra-estrutura física e tecnológica, além das expectativas do pessoal em atuação quanto a oferta de capacitação com conteúdos específicos.

A composição territorial nacional, com características federalistas bastante diferenciadas, se reflete nos padrões obtidos pelas comparações entre as estruturas locais de gestão, mais especificamente em relação à atividade de planejamento. Não obstante, constata-se que o principal determinante dessa diversificação é o porte municipal, independente da localização regional.

A grande maioria das SMS, pouco mais de 70%, possui organograma funcional. Essa tendência ascende com o porte municipal, em todas as regiões do país. No entanto, observa-se que, nas regiões Norte e Nordeste, apenas em torno da metade das SMS, de todos os portes municipais, tem área de planejamento institucionalizada e com profissionais com papéis definidos. Já nas demais regiões é um pouco mais intensa a presença dessa formalização na estrutura organizacional das SMS.

Quando ocorre da SMS não ter área de planejamento formalizada, é comum, em todas as regiões, a recorrência a outras áreas da SMS para a execução dos trabalhos específicos. Porém, nos municípios de menor porte de todas as regiões, destaca-se o número de SMS que contratam profissionais especializados externos para executarem os trabalhos inerentes àquela atividade. Em todo o país, a recorrência a universidades e a instituições públicas de pesquisa para colaborar nas questões de planejamento é mais comum às SMS de municípios de maior porte, principalmente as capitais.

A intensidade de inter-relação entre as áreas de planejamento e orçamento amplia-se de acordo com a elevação do tamanho do município. Naqueles com menos de 100 mil habitantes, ainda é muito incipiente, principalmente nas regiões Sul e Centro-Oeste. Porém, observa-se generalizado indicativo de um posicionamento mediano, que se repete em qualquer enquete em que essa alternativa esteja presente, seja por comodidade na resposta, seja pela presença da denominada “resposta diplomática”.

Já com relação à integração com outras áreas técnicas das SMS, foi comum, em todas as regiões, a indicação secundária de forte interação, situação que

se opõe a da relação entre as SMS e SES, que foi mais uma vez, secundariamente fraca em todas as regiões.

Entre os instrumentos mais citados como de utilização no processo de planejamento, destaca-se o Plano Municipal de Saúde como de uso comum em quase a totalidade das SMS. A situação predominante desses instrumentos é de aprovação pelos respectivos conselhos de saúde e com períodos de vigência mais citados entre 2005 a 2008 e de 2006 a 2009.

No entanto, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a proporção de SMS que realizam a avaliação dos Planos Municipais de Saúde é menor que nas regiões Sudeste e Sul. Esse movimento se repete com relação às Programações Anuais, que têm informação de uso em menores escalas que os dos planos, mas também são, usualmente, menos avaliadas.

As condições do espaço físico disponibilizado para a execução dos trabalhos da área tiveram indicativo predominante de adequação nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas demais regiões, apesar do indicativo generalizado de razoavelmente adequado, a tendência secundária é de inadequação.

Os fatores mais freqüentes que qualificaram o espaço de trabalho como adequado foram: a boa localização, a temperatura agradável e a iluminação adequada.

Entre os que o classificam como inadequado constam: pouca privacidade, muito pequeno e barulhento.

A quantidade de microcomputadores e impressoras disponibilizados para o desenvolvimento dos trabalhos de planejamento foi, com mais freqüência, situada na faixa de 1 a 5 equipamentos. Observa-se que, em municípios com até 100 mil habitantes, houve forte incidência de SMS que não dispõem desse tipo de equipamento.

Essa tendência decresce de acordo com o porte municipal. No entanto, quando indagados sobre a adequação dos equipamentos de informática ao volume de trabalho e ao número de pessoas em atuação, verifica-se a predominância de indicativo de adequação nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e a situação inversa nas regiões Norte e Nordeste.

Nos municípios com mais de 100 mil habitantes, a maior freqüência de pessoas em atuação em planejamento é de 1 a 5, em média, em cada SMS situada em todas as regiões. Porém, em municípios com mais de 100 mil habitantes também foi freqüente a disponibilidade de 6 a 10 pessoas envolvidas nos trabalhos de planejamento.

Nos municípios com até 100 mil habitantes também, houve expressiva incidência de informação da indisponibilidade de pessoal especificamente atuante em planejamento.

O nível de escolaridade com maior número de registros fornecidos pelas SMS de municípios de todos os portes e em todas as regiões é o superior completo. Em nível de especialização, foi informado maior número de pessoas com especialização em saúde pública; em menor escala e nos municípios de porte mais elevado, com mestrado profissional em saúde pública.

Com a finalidade de confirmar as tendências quantificadas pelas perguntas objetivas do questionário, foram feitas duas perguntas qualitativas sobre os fatores facilitadores e restritivos ao processo de planejamento. Usando a técnica da análise de discurso, os argumentos citados foram sistematizados e agrupados de acordo com a similaridade de conteúdos que apresentaram.

Os cruzamentos da contabilização dessas manifestações apontam, como principal aspecto que potencializa a ação em planejamento, o apoio institucional e o acesso ao centro de decisão. Em seguida, foram nominados a adequação da infra-estrutura física, de equipamento de informática e de acesso às informações, e o terceiro aspecto reporta ao bom nível de formação e experiência em saúde pública do pessoal disponível para os trabalhos da área.

O principal fator restritivo considerado nas respostas obtidas trata da deficiência na capacitação em planejamento do pessoal atuante na atividade. Na sequência, foram citadas as inadequações da infra-estrutura física, de equipamentos de informática e de acesso à informação, além da insuficiência de pessoal para atuação exclusiva e contínua.

A análise global das informações demonstra bastante coerência e confirmam algumas das afirmações hipotéticas sobre o desenvolvimento da atividade de planejamento no SUS. Tendo em vista abrangência das informações coletadas, estas se revestem de real importância para o direcionamento dos programas de trabalho das três esferas de gestão relativos a atuação sistêmica, à medida que apontam direcionamentos para ações eficientes e efetivas, importantes para o seu desenvolvimento segundo os consensos obtidos para o funcionamento do Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS).

Nesse enfoque, a condução de uma proposta de trabalho voltada para atenuar as fragilidades do pessoal atuante na área vem a atender de imediato às duas demandas com maior número de citações obtidas pela pesquisa: necessidade de capacitação e insuficiência de pessoal. Assim, com a intervenção já iniciada pela capacitação, espera-se que a difusão do conhecimento adquirido funcione como indutor da formação de quadros específicos para a atuação focada em planejamento.

Outro tema citado – a precária disponibilidade de infra-estrutura física, de equipamentos de informática e de acesso às informações – não foi um fator de conformidade no julgamento em todas as regiões. As regiões Sudeste e Centro-

Oeste tiveram os mais altos níveis de citações de adequação desse tipo de suporte, enquanto as demais apontaram a sua frágil disponibilização.

As demais disfunções tidas como de mais intensidade poderão ser trabalhadas ao longo do processo de desenvolvimento do Sistema de Planejamento do SUS. A interação entre a área de planejamento e a de orçamento, bem como com outras áreas técnicas e também entre os níveis de gestão deverá ser intensificada com a ampliação e a capilaridade da atuação sistêmica.

Com relação à intensificação da avaliação dos Planos Municipais de Saúde, assim como do aprimoramento da sua elaboração, serão assimilações naturais do processo de capacitação e de difusão de conceitos e técnicas que melhor fundamentarão estes instrumentos.

Nesse sentido, a pesquisa, predizendo seus próprios resultados, disponibilizou um levantamento com relação às expectativas de níveis de capacitação a serem posteriormente ofertados. As respostas obtidas apontam, em todas as regiões, a prioridade aos cursos de curta duração, com conteúdos voltados para conceitos básicos e orientações técnicas para elaboração dos instrumentos de planejamento – média nacional de 17,13% para as opções oficinas técnicas em planejamento e conceitos básicos em planejamento, conforme pode ser observado no Quadro 1 do anexo A.

Os treinamentos de longa duração tiveram demanda menos intensa – média de 11,69% – para as especializações em planejamento e em saúde pública. Foram também citados os mestrados profissionais em planejamento e em saúde pública – média de 5,61%; mestrados *strictu sensu* em planejamento e em saúde pública – 3,39%, em média; doutorados em planejamento e em saúde pública – média de 3,43%.

As tendências apontadas pela apuração da pesquisa sobre o perfil da atividade de planejamento no SUS constituem-se em potente referencial para o desenvolvimento e aplicação dos planos de trabalhos, que possibilitarão uma atuação sistêmica neste âmbito. Iniciativas nesse sentido já se encontram em desenvolvimento em estados de todas as regiões do país.

Referências

BARBETTA, P. A. *Estatística aplicada às ciências sociais*. Florianópolis: UFSC, 2002. 340 p.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo. Brasília, DF, 20 set. 1990.

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 376, de 16 de fevereiro de 2007. Dispõe sobre o incentivo financeiro a estados, Distrito Federal e municípios para a atividade de planejamento no SUS. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo. Brasília, DF, 21 fev. 2007.

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 3.085, de 1 de dezembro de 2006. Dispõe sobre a regulamentação do Sistema de Planejamento do SUS. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo. Brasília, DF, 4 dez. 2006.

Anexos

Anexo A – Quadros com os resultados apurados

Quadro 1. Expectativas do pessoal em atuação na área de planejamento (Pergunta 36 a 38)

Expectativas do pessoal em atuação na área de planejamento	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
Oficinas técnicas específicas	17,42	16,86	16,95	17,68	15,58
Treinamento em conceitos básicos na área de Planejamento	18,12	15,69	19,88	17,87	15,23
Especialização na área de Planejamento	10,73	12,11	11,96	12,50	11,35
Especialização em Saúde Pública	10,88	11,09	11,78	11,90	12,60
Especialização em outras áreas	7,76	7,39	6,48	8,14	7,77
Mestrado profissional na área de Planejamento	5,01	5,14	6,98	4,05	4,61
Mestrado profissional em Saúde Pública	6,24	6,04	6,36	5,51	6,09
Mestrado profissional em outras áreas	3,94	3,92	3,36	3,67	4,37
Mestrado strictu sensu na área de Planejamento	2,93	3,60	2,37	3,00	4,06
Mestrado strictu sensu em Saúde Pública	3,97	3,92	2,43	3,36	4,27
Mestrado strictu sensu em outras áreas	3,60	3,50	2,80	4,04	4,46
Doutorado na área de Planejamento	2,71	3,31	3,24	2,56	2,72
Doutorado em Saúde Pública	3,90	4,62	3,61	3,22	4,39
Doutorado em outras áreas	2,78	2,82	1,81	2,52	2,51
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Região Norte

Quadro 2. Responsável pelo envio (Pergunta 4)

Região Norte

Em %

Responsável	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Gestor local	85,34	68,27	25,00	10,00	0,00
Responsável pela área de planejamento	4,31	5,77	43,75	40,00	0,00
Técnico da área de planejamento	0,86	6,73	18,75	40,00	100,00
Assistente ou auxiliar da área de planejamento	1,72	0,96	0,00	0,00	0,00
Consultor externo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	5,17	13,46	12,50	10,00	0,00
Não informado	2,60	4,81	0,00	0,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 3. Organograma funcional da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) (Pergunta 6)

Região Norte

Em %

Situação	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
SMS com organograma funcional	37,93	62,50	87,50	90,00	100,00
SMS sem organograma funcional	58,62	29,81	12,50	0,00	0,00
Não informado	3,45	7,69	0,00	10,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 4. Organização formal da atividade de planejamento (Pergunta 10)

Região Norte

Em %

Situação	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
SMS com estrutura formal de planejamento	18,10	31,73	37,50	50,00	100,00
SMS sem estrutura formal de planejamento	78,45	60,58	62,50	40,00	0,00
Não informado	3,45	7,69	0,00	10,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 5. Arranjo institucional por execução dos trabalhos de planejamento (Pergunta 9)

Região Norte

Em %

Áreas que desenvolvem o trabalho	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Orçamento da SMS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras áreas da SMS	19,83	9,62	0,00	0,00	0,00
Outras secretarias	11,21	5,77	0,00	0,00	0,00
Consultores externos	5,17	1,92	0,00	0,00	0,00
Não se aplica ou não informou	63,79	82,69	100,00	100,00	100,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 6. Relação entre a área de planejamento com a área de orçamento (Pergunta 13)
Região Norte

Desenvolvimento de trabalhos em conjunto	Faixa 1			Faixa 2			Faixa 3			Faixa 4			Faixa 5		
	Fraco	Médio	Forte	Fraco	Médio	Forte	Fraco	Médio	Forte	Fraco	Médio	Forte	Fraco	Médio	Forte
	Com a área de orçamento	17,24	57,76	10,34	18,27	62,50	10,58	37,50	62,50	0,00	0,00	30,00	0,00	0,00	50,00
Não informado	14,66			8,65			0,00			10,00			0,00		
Total	100,00			100,00			100,00			100,00			100,00		

Em %

Quadro 7. Relação entre a área de planejamento com outras áreas técnicas (Pergunta 14)
Região Norte

Desenvolvimento de trabalhos em conjunto	Faixa 1			Faixa 2			Faixa 3			Faixa 4			Faixa 5		
	Fraco	Médio	Forte	Fraco	Médio	Forte	Fraco	Médio	Forte	Fraco	Médio	Forte	Fraco	Médio	Forte
	Com outras áreas técnicas	11,21	63,79	13,79	13,46	59,62	18,27	31,25	50,00	18,75	0,00	80,00	10,00	0,00	0,00
Não informado	11,21			8,65			0,00			10,00			0,00		
Total	100,00			100,00			100,00			100,00			100,00		

Em %

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 8. Relação entre a área de planejamento com as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) (Pergunta 15)
Região Norte

Em %

Desenvolvimento de trabalhos em conjunto	Faixa 1			Faixa 2			Faixa 3			Faixa 4			Faixa 5		
	Fraço	Médio	Forte												
Com as SES	18,10	59,48	12,07	27,88	52,88	9,62	50,00	50,00	0,00	40,00	30,00	10,00	50,00	50,00	0,00
Não informado	10,35			9,62			0,00			20,00			0,00		
Total	100,00			100,00			100,00			100,00			100,00		

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 9. Tipo de apoio técnico eventualmente utilizado (Pergunta 17)

Região Norte

Em %

Apoio técnico disponível	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Universidades	6,03	12,50	18,75	20,00	100,00
Centros de pesquisa	0,86	6,73	0,00	10,00	50,00
Empresas públicas de assessoria	8,62	6,73	18,75	20,00	50,00
Empresas privadas de assessoria	8,62	16,35	12,50	10,00	0,00
Contratação de consultores especializados	10,34	14,42	6,25	50,00	0,00
Outros	70,69	56,73	75,00	40,00	50,00

Quadro 10. Instrumentos de planejamento utilizados pelas SMS (Pergunta 18)

Região Norte

Em %

Instrumentos de planejamento	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Plano Municipal de Saúde	75,86	79,81	81,25	90,00	100,00
Relatório de avaliação	45,69	50,96	56,25	60,00	100,00
Programação anual	48,28	51,92	81,25	70,00	100,00
Relatório de acompanhamento	18,97	25,96	50,00	50,00	50,00
Outros	21,55	24,04	25,00	60,00	50,00

Quadro 11. Situação atual do Plano Municipal de Saúde (Pergunta 20)

Região Norte

Em %

Situação	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Inexistente	3,45	5,77	0,00	0,00	0,00
Em elaboração	16,38	26,92	43,75	10,00	50,00
Elaborado e em apreciação pelo respectivo conselho	11,21	22,12	18,75	20,00	0,00
Aprovado pelo respectivo conselho	56,90	35,58	37,50	50,00	50,00
Publicado pela esfera gestora responsável	8,62	1,92	0,00	10,00	0,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 12. Períodos de vigência com maiores frequências do Plano Municipal de Saúde (Pergunta 21)
Região Norte

Em %

Períodos com maiores frequências	Faixa 1		Faixa 2		Faixa 3		Faixa 4		Faixa 5	
	Início	Término								
1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2000	0,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2001	0,00	0,86	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00
2002	1,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2003	0,86	0,00	4,81	0,00	6,25	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00
2004	4,31	0,00	6,73	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00
2005	46,55	0,00	41,35	0,00	37,50	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00
2006	25,86	12,07	24,04	16,35	43,75	18,75	60,00	10,00	100,00	0,00
2007	7,76	10,34	10,58	13,46	6,25	0,00	0,00	30,00	0,00	100,00
2008	0,00	46,55	0,00	37,50	0,00	37,50	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	15,52	0,00	14,42	0,00	37,50	0,00	40,00	0,00	0,00
2010	0,00	2,59	0,00	4,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	12,08	12,07	12,49	13,46	6,25	6,25	10,00	10,00	0,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 13. Situação do espaço de trabalho (Pergunta 22)

Região Norte

Em %

Espaço de trabalho	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Inadequado	17,24	27,88	31,25	20,00	50,00
Razoavelmente adequado	50,86	52,88	56,25	60,00	50,00
Adequado	16,38	8,65	12,50	10,00	0,00
Não informado	15,52	10,59	0,00	10,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 14. Características mais frequentes que identificam positivamente o espaço de trabalho (Pergunta 23)

Região Norte

Em %

Características positivas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Muito amplo	4,31	1,92	6,25	0,00	0,00
Silencioso	14,66	8,65	6,25	10,00	0,00
Temperatura agradável	32,76	37,50	37,50	50,00	50,00
Iluminação adequada	35,34	41,35	50,00	30,00	0,00
Bem localizado	46,55	43,27	37,50	20,00	0,00
Suficientemente reservado	12,07	14,42	18,75	10,00	0,00
Dimensões adequadas	22,41	24,04	18,75	20,00	50,00

Quadro 15. Características mais frequentes que identificam negativamente o espaço de trabalho (Pergunta 23)

Região Norte

Em %

Características negativas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Barulhento	10,34	22,12	31,25	40,00	100,00
Quente	25,86	20,19	31,25	20,00	0,00
Frio	0,00	1,92	6,25	10,00	0,00
Úmido	2,59	1,92	6,25	0,00	0,00
Iluminação inadequada	15,52	7,69	25,00	20,00	50,00
Localização inadequada	18,97	21,15	25,00	40,00	50,00
Pouca privacidade	35,34	51,92	50,00	70,00	100,00
Muito pequeno	34,48	41,35	50,00	30,00	50,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 16. Quantidade de impressoras disponíveis na área de planejamento (Pergunta 25 – item 1)

Região Norte

Em %

Número de impressoras	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	14,66	16,35	31,25	10,00	0,00
De 1 a 5	60,35	66,35	62,50	70,00	100,00
De 6 a 10	1,72	3,84	6,25	10,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	23,27	13,46	0,00	10,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 17. Quantidade de microcomputadores disponíveis na área de planejamento (Pergunta 25 – item 2)

Região Norte

Em %

Número de microcomputadores	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhum	12,07	16,35	25,00	0,00	0,00
De 1 a 5	62,07	65,39	62,50	80,00	50,00
De 6 a 10	2,58	4,80	12,50	0,00	50,00
De 11 a 20	0,00	0,96	0,00	10,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	23,28	12,50	0,00	10,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 18. Adequação da quantidade e qualidade dos microcomputadores disponíveis na área de planejamento (Pergunta 26)

Região Norte

Em %

Quantidade e qualidade	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Inadequado	24,14	34,62	37,50	40,00	0,00
Razoavelmente adequado	37,93	42,31	56,25	40,00	100,00
Adequado	15,52	12,50	6,25	10,00	0,00
Não informado	22,41	10,57	0,00	10,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 19. Pessoal em atuação na área de planejamento (Pergunta 27)

Região Norte

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
De 1 a 3	24,14	26,92	68,75	60,00	0,00
De 4 a 6	18,10	17,31	18,75	10,00	0,00
De 7 a 9	4,31	3,85	0,00	10,00	50,00
10 pessoas ou mais	2,59	1,92	0,00	10,00	50,00
Sem pessoal especificamente alocado	46,55	42,31	12,50	0,00	0,00
Não informado	4,31	7,69	0,00	10,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 20. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – fundamental completo (Pergunta 32 – item 2)

Região Norte

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	25,00	54,81	50,00	40,00	50,00
De 1 a 5	6,03	3,84	0,00	0,00	0,00
De 6 a 10	0,86	0,96	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	68,11	40,39	50,00	60,00	50,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 21. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – médio completo (Pergunta 32 – item 4)

Região Norte

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	16,38	28,85	37,50	10,00	0,00
De 1 a 5	29,31	37,50	56,25	40,00	50,00
De 6 a 10	2,58	7,69	0,00	10,00	0,00
De 11 a 20	0,86	0,96	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	50,87	25,00	6,25	40,00	50,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 22. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – superior completo (Pergunta 33 – item 2)

Região Norte

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	12,93	23,08	18,75	0,00	0,00
De 1 a 5	37,06	49,04	62,50	50,00	50,00
De 6 a 10	1,72	0,96	0,00	0,00	50,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	48,29	26,92	18,75	40,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 23. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – especialização na área de planejamento (Pergunta 33 – item 3)

Região Norte

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	26,72	55,77	43,75	20,00	0,00
De 1 a 5	0,86	2,88	6,25	30,00	100,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	72,42	41,35	50,00	50,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 24. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – especialização em saúde pública (Pergunta 33 – item 4)

Região Norte

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	25,00	39,42	31,25	10,00	0,00
De 1 a 5	7,76	26,92	25,00	60,00	50,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	67,24	33,66	43,75	30,00	50,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 25. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – especialização em outras áreas (Pergunta 33 – item 5)

Região Norte

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	23,28	42,31	18,75	0,00	0,00
De 1 a 5	7,76	19,22	18,75	60,00	50,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	68,96	38,47	62,50	40,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 26. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado profissional na área de planejamento (Pergunta 34 – item 1)

Região Norte

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	26,72	55,77	56,25	40,00	50,00
De 1 a 5	0,86	1,92	6,25	0,00	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	72,42	42,31	37,50	60,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 27. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado profissional em saúde pública (Pergunta 34 – item 2)

Região Norte

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	26,72	55,77	50,00	40,00	50,00
De 1 a 5	0,86	2,88	6,25	0,00	50,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	72,42	41,35	43,75	60,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 28. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado profissional em outras áreas (Pergunta 34 – item 3)

Região Norte

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	26,72	56,73	50,00	40,00	0,00
De 1 a 5	0,86	0,96	6,25	0,00	100,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	72,42	42,31	43,75	60,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 29. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado *strictu sensu* na área de planejamento (Pergunta 34 – item 4)

Região Norte

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	26,72	57,69	56,25	40,00	50,00
De 1 a 5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	73,28	42,31	43,75	60,00	50,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 30. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado *strictu sensu* em saúde pública (Pergunta 34 – item 5)

Região Norte

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	25,86	57,69	56,25	40,00	50,00
De 1 a 5	0,86	0,00	6,25	0,00	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	73,28	42,31	37,50	60,00	50,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 31. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado *strictu sensu* em outras áreas (Pergunta 34 – item 6)

Região Norte

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	26,72	55,77	56,25	40,00	50,00
De 1 a 5	1,72	0,96	0,00	0,00	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	71,56	43,27	43,75	60,00	50,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Região Nordeste

Quadro 32. Responsável pelo envio (Pergunta 4)

Região Nordeste

Em %

Responsável	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Gestor local	81,10	67,85	48,31	21,21	0,00
Responsável pela área de planejamento	3,59	7,51	15,73	42,42	77,78
Técnico da área de planejamento	4,07	9,49	17,98	27,27	22,22
Assistente ou auxiliar da área de planejamento	1,67	1,84	1,12	0,00	0,00
Consultor externo	0,96	1,45	1,12	0,00	0,00
Outros	6,22	9,22	13,48	6,06	0,00
Não informado	2,39	2,64	2,26	3,04	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 33. Organograma funcional da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) (Pergunta 6)

Região Nordeste

Em %

Situação	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
SMS com organograma funcional	50,96	63,11	84,27	93,94	100,00
SMS sem organograma funcional	45,69	32,94	13,48	3,03	0,00
Não informado	3,35	3,95	2,25	3,03	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 34. Organização formal da atividade de planejamento (Pergunta 10)

Região Nordeste

Em %

Situação	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
SMS com estrutura formal de planejamento	27,03	30,96	47,19	72,73	77,78
SMS sem estrutura formal de planejamento	68,18	64,69	50,56	24,24	22,22
Não informado	4,79	4,35	2,25	3,03	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 35. Arranjo institucional por execução dos trabalhos de planejamento (Pergunta 9)

Região Nordeste

Em %

Áreas que desenvolvem o trabalho	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Orçamento da SMS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras áreas da SMS	5,98	6,46	4,49	0,00	0,00
Outras secretarias	4,07	2,90	3,37	0,00	0,00
Consultores externos	5,74	4,87	5,62	0,00	0,00
Não se aplica ou não informou	84,21	85,77	86,52	100,00	100,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 36. Relação entre a área de planejamento com a área de orçamento (Pergunta 13)
Região Nordeste

Em %

Desenvolvimento de trabalhos em conjunto	Faixa 1			Faixa 2			Faixa 3			Faixa 4			Faixa 5		
	Fraco	Médio	Forte												
Com a área de orçamento	17,46	62,68	13,16	22,13	57,97	13,70	20,22	61,80	13,48	12,12	63,64	21,21	11,11	33,33	55,56
Não informado	6,70			6,20			4,50			3,03			0,00		
Total	100,00			100,00			100,00			100,00			100,00		

Quadro 37. Relação entre a área de planejamento com outras áreas técnicas (Pergunta 14)
Região Nordeste

Em %

Desenvolvimento de trabalhos em conjunto	Faixa 1			Faixa 2			Faixa 3			Faixa 4			Faixa 5		
	Fraco	Médio	Forte												
Com outras áreas técnicas	11,24	62,44	18,90	9,75	62,98	21,34	7,87	61,80	26,97	3,03	63,64	30,30	11,11	44,44	44,44
Não informado	7,42			5,93			3,36			3,03			0,01		
Total	100,00			100,00			100,00			100,00			100,00		

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 38. Relação entre a área de planejamento com as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) (Pergunta 15)
Região Nordeste

Em %

Desenvolvimento de trabalhos em conjunto	Faixa 1			Faixa 2			Faixa 3			Faixa 4			Faixa 5		
	Fraco	Médio	Forte												
Com as SES	24,64	56,70	8,37	26,48	54,81	9,35	33,71	50,56	8,99	36,36	54,55	6,06	66,67	22,22	11,11
Não informado	10,29			9,36			6,74			3,03			0,00		
Total	100,00			100,00			100,00			100,00			100,00		

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 39. Tipo de apoio técnico eventualmente utilizado (Pergunta 17)

Região Nordeste

Em %

Apoio técnico disponível	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Universidades	11,24	12,91	25,84	48,48	88,89
Centros de pesquisa	2,15	2,90	1,12	12,12	11,11
Empresas públicas de assessoria	10,53	7,51	6,74	15,15	0,00
Empresas privadas de assessoria	21,77	28,06	21,35	18,18	0,00
Contratação de consultores especializados	19,62	26,88	37,08	39,39	22,22
Outros	47,61	41,11	34,83	36,36	22,22

Quadro 40. Instrumentos de planejamento utilizados pelas SMS (Pergunta 18)

Região Nordeste

Em %

Instrumentos de planejamento	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Plano Municipal de Saúde	77,27	87,62	93,26	96,97	100,00
Relatório de avaliação	49,52	59,29	76,40	78,79	88,89
Programação anual	41,63	49,93	60,67	75,76	100,00
Relatório de acompanhamento	28,95	36,10	50,56	51,52	66,67
Outros	13,64	17,39	39,33	36,36	77,78

Quadro 41. Situação atual do Plano Municipal de Saúde (Pergunta 20)

Região Nordeste

Em %

Situação	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Inexistente	6,22	3,43	2,25	0,00	0,00
Em elaboração	32,30	27,01	16,85	24,24	11,11
Elaborado e em apreciação pelo respectivo conselho	13,40	12,25	10,11	15,15	11,11
Aprovado pelo respectivo conselho	41,15	50,46	66,29	51,52	66,67
Publicado pela esfera gestora responsável	2,15	1,98	2,25	6,06	11,11

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 42. Períodos de vigência com maiores frequências do Plano Municipal de Saúde (Pergunta 21)

Região Nordeste

Em %

Períodos com maiores frequências	Faixa 1		Faixa 2		Faixa 3		Faixa 4		Faixa 5	
	Início	Término								
1997	0,24	0,00	0,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1998	0,48	0,00	0,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1999	0,00	0,00	0,00	0,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2000	0,48	0,24	0,13	0,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2001	0,96	0,00	0,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2002	2,87	0,24	1,98	0,00	2,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2003	3,35	0,24	1,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2004	7,18	0,48	3,29	0,26	2,25	0,00	3,03	0,00	0,00	0,00
2005	28,23	1,91	31,75	1,98	37,08	1,12	30,30	0,00	0,00	0,00
2006	27,99	10,77	40,58	7,11	48,31	3,37	60,61	3,03	100,00	0,00
2007	10,29	8,61	7,51	4,48	4,49	6,74	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	0,24	27,03	0,00	31,36	0,00	32,58	0,00	30,30	0,00	0,00
2009	0,00	24,88	0,00	36,76	0,00	49,44	0,00	60,61	0,00	100,00
2010	0,00	5,98	0,00	5,01	0,00	1,12	0,00	0,00	0,00	0,00
2011	0,00	0,96	0,00	0,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	17,69	18,66	11,61	12,38	5,62	5,63	6,06	6,06	0,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 43. Situação do espaço de trabalho (Pergunta 22)

Região Nordeste

Em %

Espaço de trabalho	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Inadequado	17,22	18,45	24,72	9,09	22,22
Razoavelmente adequado	62,92	62,58	53,93	69,70	77,78
Adequado	10,53	11,73	15,73	18,18	0,00
Não informado	9,33	7,24	5,62	3,03	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 44. Características mais frequentes que identificam positivamente o espaço de trabalho (Pergunta 23)

Região Nordeste

Em %

Características positivas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Muito amplo	5,26	5,01	8,99	6,06	0,00
Silencioso	14,83	10,41	8,99	9,09	11,11
Temperatura agradável	32,54	35,97	42,70	45,45	33,33
Iluminação adequada	38,52	40,71	48,31	48,48	55,56
Bem localizado	50,72	54,55	52,81	66,67	66,67
Suficientemente reservado	12,92	11,59	21,35	15,15	22,22
Dimensões adequadas	25,12	25,30	24,72	30,30	11,11

Quadro 45. Características mais frequentes que identificam negativamente o espaço de trabalho (Pergunta 23)

Região Nordeste

Em %

Características negativas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Barulhento	22,97	29,25	31,46	39,39	22,22
Quente	34,21	31,49	20,22	15,15	22,22
Frio	3,35	2,37	1,12	3,03	0,00
Úmido	4,07	2,90	1,12	3,03	0,00
Iluminação inadequada	18,90	16,07	16,85	6,06	11,11
Localização inadequada	18,18	15,94	22,47	9,09	0,00
Pouca privacidade	50,24	57,84	52,81	60,61	66,67
Muito pequeno	39,00	36,10	34,83	48,48	44,44

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 46. Quantidade de impressoras disponíveis na área de planejamento (Pergunta 25 – item 1)

Região Nordeste

Em %

Número de impressoras	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	12,20	9,75	8,99	3,03	0,00
De 1 a 5	77,52	80,23	77,53	90,91	99,99
De 6 a 10	0,24	1,97	3,36	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	2,24	3,03	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	10,04	8,05	7,88	3,03	0,01
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 47. Quantidade de microcomputadores disponíveis na área de planejamento (Pergunta 25 – item 2)

Região Nordeste

Em %

Número de microcomputadores	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhum	11,24	8,70	5,62	0,00	0,00
De 1 a 5	77,99	76,80	71,91	93,93	66,66
De 6 a 10	0,96	6,32	10,11	0,00	33,33
De 11 a 20	0,00	0,26	3,37	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	1,12	3,03	0,00
Não informado	9,81	7,92	7,87	3,04	0,01
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 48. Adequação da quantidade e qualidade dos microcomputadores disponíveis na área de planejamento (Pergunta 26)

Região Nordeste

Em %

Quantidade e qualidade	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Inadequado	30,86	31,75	31,46	30,30	11,11
Razoavelmente adequado	45,22	48,09	48,31	48,48	77,78
Adequado	13,88	12,91	15,73	18,18	11,11
Não informado	10,04	7,25	4,50	3,04	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 49. Pessoal em atuação na área de planejamento (Pergunta 27)

Região Nordeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
De 1 a 3	31,58	32,67	41,57	45,45	0,00
De 4 a 6	18,90	20,42	29,21	39,39	44,44
De 7 a 9	4,78	7,11	5,62	3,03	11,11
10 pessoas ou mais	2,39	3,43	6,74	9,09	44,44
Sem pessoal especificamente alocado	37,32	31,75	14,61	0,00	0,00
Não informado	5,03	4,62	2,25	3,04	0,01
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 50. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – fundamental completo (Pergunta 32 – item 2)

Região Nordeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	47,85	53,23	59,55	66,67	44,44
De 1 a 5	9,57	9,48	5,61	0,00	22,22
De 6 a 10	0,72	1,84	2,25	3,03	0,00
De 11 a 20	0,48	0,26	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	41,38	35,19	32,59	30,30	33,34
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 51. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – médio completo (Pergunta 32 – item 4)

Região Nordeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	26,32	28,33	29,21	30,30	44,44
De 1 a 5	41,38	42,29	42,70	42,42	44,44
De 6 a 10	2,88	4,62	2,24	3,03	0,00
De 11 a 20	0,96	1,04	0,00	3,03	0,00
Mais de 20	0,96	0,13	2,24	3,03	0,00
Não informado	27,50	23,59	23,61	18,19	11,12
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 52. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – superior completo (Pergunta 33 – item 2)

Região Nordeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	18,42	20,16	20,22	30,30	11,11
De 1 a 5	53,34	54,15	48,32	51,51	55,55
De 6 a 10	3,11	3,95	5,61	6,06	11,11
De 11 a 20	0,48	1,18	3,36	3,03	11,11
Mais de 20	0,00	0,13	0,00	0,00	0,00
Não informado	24,65	20,43	22,49	9,10	11,12
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 53. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – especialização na área de planejamento (Pergunta 33 – item 3)

Região Nordeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	51,67	55,73	56,18	51,52	22,22
De 1 a 5	4,79	6,98	11,23	21,21	66,66
De 6 a 10	0,24	0,00	0,00	3,03	0,00
De 11 a 20	0,00	0,13	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	43,30	37,16	32,59	24,24	11,12
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 54. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – especialização em saúde pública (Pergunta 33 – item 4)

Região Nordeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	35,41	38,60	35,96	21,21	11,11
De 1 a 5	26,55	30,17	39,32	63,63	77,77
De 6 a 10	0,48	0,26	0,00	3,03	11,11
De 11 a 20	0,00	0,26	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	37,56	30,71	24,72	12,13	0,01
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 55. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – especialização em outras áreas (Pergunta 33 – item 5)

Região Nordeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	41,15	41,24	37,08	27,27	33,33
De 1 a 5	20,57	27,42	37,07	51,51	66,66
De 6 a 10	0,24	0,78	2,25	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	38,04	30,56	23,60	21,22	0,01
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 56. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado profissional na área de planejamento (Pergunta 34 – item 1)

Região Nordeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	55,98	61,13	67,42	72,73	55,56
De 1 a 5	1,20	0,53	1,12	3,03	11,11
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	42,82	38,34	31,46	24,24	33,33
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 57. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado profissional em saúde pública (Pergunta 34 – item 2)

Região Nordeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	55,26	59,95	62,92	63,64	66,67
De 1 a 5	2,15	2,10	3,37	9,09	11,11
De 6 a 10	0,00	0,13	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	1,12	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	42,59	37,82	32,59	27,27	22,22
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 58. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado profissional em outras áreas (Pergunta 34 – item 3)

Região Nordeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	55,74	59,42	66,29	72,73	66,67
De 1 a 5	0,96	2,64	4,49	0,00	0,00
De 6 a 10	0,24	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	43,06	37,94	29,22	27,27	33,33
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 59. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado *strictu senso* na área de planejamento (Pergunta 34 – item 4)

Região Nordeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	55,74	61,26	65,17	63,64	66,67
De 1 a 5	1,20	0,53	2,24	6,06	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	43,06	38,21	32,59	30,30	33,33
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 60. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado *strictu senso* em saúde pública (Pergunta 34 – item 5)

Região Nordeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	55,98	60,61	65,17	66,67	44,44
De 1 a 5	0,48	0,79	3,37	9,09	22,22
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	43,54	38,60	31,46	24,24	33,34
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 61. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado *strictu senso* em outras áreas (Pergunta 34 – item 6)

Região Nordeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	55,74	60,87	66,29	63,64	55,56
De 1 a 5	0,72	0,40	0,00	3,03	11,11
De 6 a 10	0,00	0,13	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	43,54	38,60	33,71	33,33	33,33
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Região Sudeste

Quadro 62. Responsável pelo envio (Pergunta 4)

Região Sudeste

Em %

Responsável	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Gestor local	84,10	74,26	44,30	37,50	18,18
Responsável pela área de planejamento	5,12	5,94	16,46	30,00	54,55
Técnico da área de planejamento	2,19	5,94	17,72	16,25	27,27
Assistente ou auxiliar da área de planejamento	2,56	3,22	5,06	3,75	0,00
Consultor externo	0,00	0,25	0,00	0,00	0,00
Outros	5,48	8,42	15,19	10,00	0,00
Não informado	0,55	1,97	1,27	2,50	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 63. Organograma funcional da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) (Pergunta 6)

Região Sudeste

Em %

Situação	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
SMS com organograma funcional	32,18	49,26	82,28	76,25	90,91
SMS sem organograma funcional	66,73	47,28	15,19	22,50	9,09
Não informado	1,09	3,46	2,53	1,25	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 64. Organização formal da atividade de planejamento (Pergunta 10)

Região Sudeste

Em %

Situação	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
SMS com estrutura formal de planejamento	22,12	24,75	36,71	42,50	63,64
SMS sem estrutura formal de planejamento	75,69	70,79	60,76	56,25	27,27
Não informado	2,19	4,46	2,53	1,25	9,09
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 65. Arranjo institucional por execução dos trabalhos de planejamento (Pergunta 9)

Região Sudeste

Em %

Áreas que desenvolvem o trabalho	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Orçamento da SMS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras áreas da SMS	5,12	4,70	2,53	5,00	0,00
Outras secretarias	2,38	1,73	1,27	0,00	0,00
Consultores externos	2,38	2,23	0,00	0,00	0,00
Não se aplica ou não informou	90,12	91,34	96,20	95,00	100,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 66. Relação entre a área de planejamento com a área de orçamento (Pergunta 13)

Região Sudeste

Em %

Desenvolvimento de trabalhos em conjunto	Faixa 1		Faixa 2		Faixa 3		Faixa 4		Faixa 5	
	Fraço	Forte								
Com a área de orçamento	14,26	60,51	16,09	58,17	17,57	56,96	13,75	42,50	38,75	27,27
Não informado	5,67		8,17		5,07		5,00		18,19	
Total	100,00		100,00		100,00		100,00		100,00	

Quadro 67. Relação entre a área de planejamento com outras áreas técnicas (Pergunta 14)

Região Sudeste

Em %

Desenvolvimento de trabalhos em conjunto	Faixa 1		Faixa 2		Faixa 3		Faixa 4		Faixa 5	
	Fraço	Forte								
Com outras áreas técnicas	9,32	57,22	27,97	31,19	8,86	31,65	8,75	38,75	0,00	18,18
Não informado	5,49		7,18		3,79		5,00		9,09	
Total	100,00		100,00		100,00		100,00		100,00	

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 68. Relação entre a área de planejamento com as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) (Pergunta 15)
Região Sudeste

Em %

Desenvolvimento de trabalhos em conjunto	Faixa 1			Faixa 2			Faixa 3			Faixa 4			Faixa 5		
	Fraco	Médio	Forte												
Com as SES	10,24	38,39	12,25	15,10	39,11	9,90	27,85	27,85	8,86	33,75	25,00	11,25	9,09	36,36	9,09
Não informado	39,12			35,89			35,44			30,00			45,46		
Total	100,00			100,00			100,00			100,00			100,00		

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 69. Tipo de apoio técnico eventualmente utilizado (Pergunta 17)

Região Sudeste

Em %

Apoio técnico disponível	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Universidades	13,71	15,84	18,99	25,00	36,36
Centros de pesquisa	3,66	2,97	3,80	10,00	18,18
Empresas públicas de assessoria	9,51	7,18	10,13	8,75	18,18
Empresas privadas de assessoria	15,72	18,81	26,58	13,75	0,00
Contratação de consultores especializados	14,63	17,57	15,19	21,25	54,55
Outros	60,33	53,22	55,70	57,50	27,27

Quadro 70. Instrumentos de planejamento utilizados pelas SMS (Pergunta 18)

Região Sudeste

Em %

Instrumentos de planejamento	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Plano Municipal de Saúde	85,56	85,64	94,94	90,00	90,91
Relatório de avaliação	45,70	52,97	68,35	73,75	81,82
Programação anual	37,29	47,28	60,76	73,75	63,64
Relatório de acompanhamento	23,03	32,67	41,77	46,25	54,55
Outros	11,15	14,36	18,99	25,00	18,18

Quadro 71. Situação atual do Plano Municipal de Saúde (Pergunta 20)

Região Sudeste

Em %

Situação	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Inexistente	5,12	5,20	1,27	3,75	0,00
Em elaboração	30,53	23,51	20,25	21,25	27,27
Elaborado e em apreciação pelo respectivo conselho	10,05	9,65	8,86	6,25	0,00
Aprovado pelo respectivo conselho	48,63	53,22	64,56	63,75	54,55
Publicado pela esfera gestora responsável	3,29	3,47	2,53	3,75	9,09

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 72. Períodos de vigência com maiores frequências do Plano Municipal de Saúde (Pergunta 21)

Região Sudeste

Em %

Períodos com maiores frequências	Faixa 1		Faixa 2		Faixa 3		Faixa 4		Faixa 5	
	Início	Término								
1997	0,55	0,00	0,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1998	0,00	0,00	0,00	0,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1999	0,18	0,37	0,25	0,00	1,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2000	0,00	0,00	0,50	0,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2001	2,19	0,00	0,99	0,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2002	2,01	0,18	2,72	0,00	1,27	0,00	2,50	0,00	0,00	0,00
2003	2,19	0,00	1,98	0,00	1,27	0,00	1,25	0,00	0,00	0,00
2004	3,29	0,91	3,71	0,74	3,80	1,27	2,50	2,50	0,00	0,00
2005	29,43	2,74	32,92	1,98	30,38	1,27	32,50	0,00	36,36	0,00
2006	31,81	4,94	31,68	6,93	41,77	5,06	42,50	2,50	36,36	0,00
2007	0,00	10,97	0,00	11,14	0,00	12,66	0,00	11,25	0,00	9,09
2008	0,00	34,00	0,00	35,40	0,00	30,38	0,00	32,50	0,00	45,45
2009	0,00	25,41	0,00	25,99	0,00	40,51	0,00	38,75	0,00	36,36
2010	0,00	3,29	0,00	3,22	0,00	0,00	0,00	2,50	0,00	0,00
2011	0,00	3,29	0,00	0,74	0,00	1,27	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	28,35	13,90	25,00	13,11	20,24	7,58	18,75	10,00	27,28	9,10
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 73. Situação do espaço de trabalho (Pergunta 22)

Região Sudeste

Em %

Espaço de trabalho	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Inadequado	13,71	10,89	17,72	20,00	18,18
Razoavelmente adequado	55,58	63,61	56,96	53,75	36,36
Adequado	25,41	18,07	20,25	22,50	27,27
Não informado	5,30	7,43	5,07	3,75	18,19
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 74. Características mais frequentes que identificam positivamente o espaço de trabalho (Pergunta 23)

Região Sudeste

Em %

Características positivas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Muito amplo	6,03	5,69	2,53	7,50	0,00
Silencioso	9,51	8,91	8,86	12,50	9,09
Temperatura agradável	31,99	34,65	40,51	33,75	27,27
Iluminação adequada	45,70	48,76	54,43	52,50	27,27
Bem localizado	53,93	55,94	56,96	48,75	27,27
Suficientemente reservado	15,54	15,35	13,92	23,75	18,18
Dimensões adequadas	30,16	30,20	36,71	28,75	27,27

Quadro 75. Características mais frequentes que identificam negativamente o espaço de trabalho (Pergunta 23)

Região Sudeste

Em %

Características negativas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Barulhento	32,91	33,17	31,65	41,25	27,27
Quente	25,59	21,29	26,58	27,50	27,27
Frio	5,48	3,22	2,53	6,25	0,00
Úmido	6,40	2,97	2,53	1,25	0,00
Iluminação inadequada	13,71	13,37	11,39	12,50	45,45
Localização inadequada	19,56	16,83	13,92	16,25	18,18
Pouca privacidade	56,31	53,22	51,90	47,50	36,36
Muito pequeno	32,91	31,44	22,78	27,50	36,36

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 76. Quantidade de impressoras disponíveis na área de planejamento (Pergunta 25 – item 1)

Região Sudeste

Em %

Número de impressoras	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	1,10	2,23	2,53	3,75	0,00
De 1 a 5	90,87	85,16	78,47	80,00	72,72
De 6 a 10	2,37	2,98	10,12	6,25	9,09
De 11 a 20	0,18	0,00	1,27	0,00	9,09
Mais de 20	0,18	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	5,30	9,63	7,61	10,00	9,10
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 77. Quantidade de microcomputadores disponíveis na área de planejamento (Pergunta 25 – item 2)

Região Sudeste

Em %

Número de microcomputadores	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhum	0,91	2,23	1,27	0,00	0,00
De 1 a 5	88,85	79,95	68,36	72,50	54,54
De 6 a 10	5,13	8,66	16,46	15,00	18,18
De 11 a 20	0,36	0,75	7,60	6,25	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	1,27	1,25	18,18
Não informado	4,75	8,41	5,04	5,00	9,10
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 78. Adequação da quantidade e qualidade dos microcomputadores disponíveis na área de planejamento (Pergunta 26)

Região Sudeste

Em %

Quantidade e qualidade	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Inadequado	16,27	17,57	18,99	23,75	18,18
Razoavelmente adequado	47,71	45,54	45,57	42,50	36,36
Adequado	29,62	26,49	30,38	30,00	36,36
Não informado	6,40	10,40	5,06	3,75	9,10
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 79. Pessoal em atuação na área de planejamento (Pergunta 27)

Região Sudeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
De 1 a 3	39,85	29,21	25,32	30,00	9,09
De 4 a 6	23,22	25,74	12,66	20,00	45,45
De 7 a 9	3,84	6,93	13,92	13,75	9,09
10 pessoas ou mais	2,38	5,45	12,66	13,75	27,27
Sem pessoal especificamente alocado	28,15	26,98	32,91	21,25	0,00
Não informado	2,56	5,69	2,53	1,25	9,10
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 80. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – fundamental completo (Pergunta 32 – item 2)

Região Sudeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	15,36	15,59	17,72	18,75	18,18
De 1 a 5	12,80	8,93	5,07	6,25	9,09
De 6 a 10	0,18	0,25	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,36	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	71,30	75,23	77,21	75,00	72,73
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 81. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – médio completo (Pergunta 32 – item 4)

Região Sudeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	4,57	7,18	8,86	10,00	9,09
De 1 a 5	48,26	38,86	34,18	33,75	18,18
De 6 a 10	3,12	4,95	5,07	2,50	0,00
De 11 a 20	0,91	0,50	1,27	1,25	9,09
Mais de 20	0,90	0,00	1,27	1,25	0,00
Não informado	42,24	48,51	49,35	51,25	63,64
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 82. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – superior completo (Pergunta 33 – item 2)

Região Sudeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	7,31	7,67	7,59	7,50	9,09
De 1 a 5	53,74	49,75	51,89	47,50	27,27
De 6 a 10	2,93	3,72	6,33	8,75	9,09
De 11 a 20	0,55	0,99	2,53	3,75	9,09
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	1,25	0,00
Não informado	35,47	37,87	31,66	31,25	45,46
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 83. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – especialização na área de planejamento (Pergunta 33 – item 3)

Região Sudeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	17,55	18,32	15,19	20,00	18,18
De 1 a 5	3,83	5,70	8,87	16,25	27,27
De 6 a 10	0,00	0,25	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	78,62	75,73	75,94	63,75	54,55
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 84. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – especialização em saúde pública (Pergunta 33 – item 4)

Região Sudeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	14,44	13,86	11,39	7,50	0,00
De 1 a 5	14,07	22,03	29,11	53,75	63,63
De 6 a 10	0,18	0,75	1,27	0,00	9,09
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	71,31	63,36	58,23	38,75	27,28
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 85. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – especialização em outras áreas (Pergunta 33 – item 5)

Região Sudeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	14,26	12,87	11,39	12,50	9,09
De 1 a 5	14,08	20,54	29,11	32,50	36,36
De 6 a 10	0,36	0,75	1,27	0,00	0,00
De 11 a 20	0,18	0,25	0,00	2,50	9,09
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	71,12	65,59	58,23	52,50	45,46
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 86. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado profissional na área de planejamento (Pergunta 34 – item 1)

Região Sudeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	18,28	19,06	17,72	27,50	18,18
De 1 a 5	0,55	1,00	0,00	3,75	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	81,17	79,94	82,28	68,75	81,82
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 87. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado profissional em saúde pública (Pergunta 34 – item 2)

Região Sudeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	18,65	19,06	17,72	28,75	18,18
De 1 a 5	1,65	3,22	1,27	3,75	9,09
De 6 a 10	0,18	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	79,52	77,72	81,01	67,50	72,73
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 88. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado profissional em outras áreas (Pergunta 34 – item 3)

Região Sudeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	18,10	18,56	16,46	26,25	9,09
De 1 a 5	1,46	2,97	2,54	3,75	27,27
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	80,44	78,47	81,00	70,00	63,64
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 89. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado *strictu sensu* na área de planejamento (Pergunta 34 – item 4)

Região Sudeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	18,46	19,06	17,72	26,25	18,18
De 1 a 5	0,55	0,50	1,27	1,25	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	80,99	80,44	81,01	72,50	81,82
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 90. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado *strictu sensu* em saúde pública (Pergunta 34 – item 5)

Região Sudeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	18,65	19,06	16,46	26,25	9,09
De 1 a 5	0,73	0,74	1,27	6,25	27,27
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	80,62	80,20	82,27	67,50	63,64
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 91. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado *strictu sensu* em outras áreas (Pergunta 34 – item 6)

Região Sudeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	18,46	18,07	17,72	26,25	18,18
De 1 a 5	0,37	1,24	3,80	3,75	0,00
De 6 a 10	0,18	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	80,99	80,69	78,48	70,00	81,82
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Região Sul

Quadro 92. Responsável pelo envio (Pergunta 4)

Região Sul

Em %

Responsável	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Gestor local	71,66	65,77	43,48	21,43	50,00
Responsável pela área de planejamento	4,33	6,92	17,39	32,14	50,00
Técnico da área de planejamento	4,33	3,85	15,22	25,00	0,00
Assistente ou auxiliar da área de planejamento	5,60	6,92	10,87	7,14	0,00
Consultor externo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	11,55	14,23	13,04	14,29	0,00
Não informado	2,53	2,31	0,00	0,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 93. Organograma funcional da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) (Pergunta 6)

Região Sul

Em %

Situação	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
SMS com organograma funcional	37,55	49,62	73,91	82,14	100,00
SMS sem organograma funcional	59,03	46,92	26,09	17,86	0,00
Não informado	3,42	3,46	0,00	0,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 94. Organização formal da atividade de planejamento (Pergunta 10)

Região Sul

Em %

Situação	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
SMS com estrutura formal de planejamento	27,80	25,77	36,96	50,00	100,00
SMS sem estrutura formal de planejamento	67,51	70,38	63,04	50,00	0,00
Não informado	4,69	3,85	0,00	0,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 95. Arranjo institucional por execução dos trabalhos de planejamento (Pergunta 9)

Região Sul

Em %

Áreas que desenvolvem o trabalho	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Orçamento da SMS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras áreas da SMS	8,48	9,62	10,87	7,14	0,00
Outras secretarias	2,71	3,85	4,35	3,57	0,00
Consultores externos	1,99	0,77	0,00	0,00	0,00
Não se aplica ou não informou	86,82	85,76	84,78	89,29	100,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 96. Relação entre a área de planejamento com a área de orçamento (Pergunta 13)

Região Sul

Em %

Desenvolvimento de trabalhos em conjunto	Faixa 1			Faixa 2			Faixa 3			Faixa 4			Faixa 5		
	Fraco	Médio	Forte												
Com a área de orçamento	9,03	61,19	23,47	15,00	56,15	22,31	28,26	43,48	28,26	17,86	57,14	25,00	0,00	50,00	50,00
Não informado	6,31			6,54			0,00			0,00			0,00		
Total	100,00			100,00			100,00			100,00			100,00		

Quadro 97. Relação entre a área de planejamento com outras áreas técnicas (Pergunta 14)

Região Sul

Em %

Desenvolvimento de trabalhos em conjunto	Faixa 1			Faixa 2			Faixa 3			Faixa 4			Faixa 5		
	Fraco	Médio	Forte												
Com outras áreas técnicas	5,96	62,09	25,45	10,00	59,62	23,85	15,22	58,70	26,09	7,14	60,71	32,14	0,00	50,00	50,00
Não informado	6,50			6,53			-0,01			0,01			0,00		
Total	100,00			100,00			100,00			100,00			100,00		

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 98. Relação entre a área de planejamento com as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) (Pergunta 15)
Região Sul

Em %

Desenvolvimento de trabalhos em conjunto	Faixa 1			Faixa 2			Faixa 3			Faixa 4			Faixa 5		
	Fraco	Médio	Forte												
Com as SES	23,83	56,86	7,40	32,69	51,92	5,00	43,48	39,13	8,70	42,86	46,43	3,57	50,00	50,00	0,00
Não informado	11,91			10,39			8,69			7,14			0,00		
Total	100,00			100,00			100,00			100,00			100,00		

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 99. Tipo de apoio técnico eventualmente utilizado (Pergunta 17)

Região Sul

Em %

Apoio técnico disponível	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Universidades	17,15	22,69	41,30	39,29	50,00
Centros de pesquisa	2,89	6,15	8,70	7,14	0,00
Empresas públicas de assessoria	13,00	11,15	8,70	3,57	0,00
Empresas privadas de assessoria	20,94	19,62	17,39	14,29	50,00
Contratação de consultores especializados	14,62	18,85	19,57	28,57	50,00
Outros	50,18	49,62	36,96	42,86	50,00

Quadro 100. Instrumentos de planejamento utilizados pelas SMS (Pergunta 18)

Região Sul

Em %

Instrumentos de planejamento	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Plano Municipal de Saúde	84,30	88,08	91,30	92,86	100,00
Relatório de avaliação	45,85	49,23	63,04	50,00	100,00
Programação anual	49,46	51,92	65,22	71,43	100,00
Relatório de acompanhamento	33,57	39,23	47,83	46,43	100,00
Outros	10,47	18,85	19,57	42,86	50,00

Quadro 101. Situação atual do Plano Municipal de Saúde (Pergunta 20)

Região Sul

Em %

Situação	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Inexistente	3,43	4,23	2,17	0,00	0,00
Em elaboração	29,60	30,77	39,13	28,57	50,00
Elaborado e em apreciação pelo respectivo conselho	8,84	13,46	13,04	25,00	0,00
Aprovado pelo respectivo conselho	48,38	45,77	45,65	39,29	50,00
Publicado pela esfera gestora responsável	4,69	2,31	0,00	7,14	0,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 102. Períodos de vigência com maiores frequências do Plano Municipal de Saúde (Pergunta 21)
Região Sul

Em %

Períodos com maiores frequências	Faixa 1		Faixa 2		Faixa 3		Faixa 4		Faixa 5	
	Início	Término								
1997	0,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1998	0,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,57	0,00	0,00
1999	0,54	0,00	0,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2000	0,36	0,54	0,77	0,38	2,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2001	3,07	0,00	1,92	0,00	2,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2002	1,62	0,18	2,69	0,00	2,17	0,00	3,57	0,00	0,00	0,00
2003	3,79	0,18	2,31	0,00	2,17	2,17	7,14	0,00	0,00	0,00
2004	4,69	1,99	5,00	1,92	4,35	2,17	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	35,02	1,26	39,23	1,92	34,78	0,00	35,71	7,14	0,00	0,00
2006	24,01	5,60	26,54	7,69	36,96	8,70	39,29	7,14	50,00	0,00
2007	11,91	8,30	10,38	10,00	13,04	13,04	10,71	7,14	50,00	0,00
2008	0,00	41,16	0,00	38,85	0,00	36,96	0,00	28,57	0,00	0,00
2009	0,00	19,31	0,00	23,85	0,00	30,43	0,00	42,86	0,00	100,00
2010	0,00	4,69	0,00	3,46	0,00	4,35	0,00	3,57	0,00	0,00
2011	0,00	1,08	0,00	0,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	14,63	15,71	10,78	11,55	2,19	2,18	3,58	0,01	0,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 103. Situação do espaço de trabalho (Pergunta 22)

Região Sul

Em %

Espaço de trabalho	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Inadequado	8,66	13,85	17,39	28,57	0,00
Razoavelmente adequado	55,05	62,69	54,35	39,29	50,00
Adequado	27,98	16,92	23,91	32,14	50,00
Não informado	8,31	6,54	4,35	0,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 104. Características mais freqüentes que identificam positivamente o espaço de trabalho (Pergunta 23)

Região Sul

Em %

Características positivas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Muito amplo	6,14	5,00	4,35	0,00	50,00
Silencioso	11,37	7,31	10,87	0,00	0,00
Temperatura agradável	35,20	26,54	32,61	25,00	50,00
Iluminação adequada	46,39	45,38	56,52	39,29	100,00
Bem localizado	56,86	54,23	43,48	53,57	50,00
Suficientemente reservado	18,59	17,69	21,74	14,29	0,00
Dimensões adequadas	34,84	28,08	26,09	25,00	50,00

Quadro 105. Características mais freqüentes que identificam negativamente o espaço de trabalho (Pergunta 23)

Região Sul

Em %

Características negativas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Barulhento	27,08	36,54	32,61	50,00	50,00
Quente	24,37	30,38	21,74	28,57	50,00
Frio	9,21	9,62	0,00	3,57	0,00
Úmido	4,51	4,23	2,17	0,00	0,00
Iluminação inadequada	9,93	11,54	8,70	14,29	0,00
Localização inadequada	12,45	15,00	23,91	28,57	0,00
Pouca privacidade	41,70	54,23	47,83	75,00	50,00
Muito pequeno	35,38	38,85	32,61	35,71	0,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 106. Quantidade de impressoras disponíveis na área de planejamento (Pergunta 25 – item 1)

Região Sul

Em %

Número de impressoras	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	3,43	4,62	13,04	10,71	0,00
De 1 a 5	86,29	80,00	73,91	78,58	50,00
De 6 a 10	3,07	5,38	10,86	3,57	0,00
De 11 a 20	0,18	2,29	0,00	3,57	50,00
Mais de 20	0,00	0,76	0,00	0,00	0,00
Não informado	7,03	6,95	2,19	3,57	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 107. Quantidade de microcomputadores disponíveis na área de planejamento (Pergunta 25 – item 2)

Região Sul

Em %

Número de microcomputadores	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhum	2,89	3,46	8,70	7,14	0,00
De 1 a 5	78,70	75,00	71,73	67,86	0,00
De 6 a 10	10,65	9,99	13,04	14,28	0,00
De 11 a 20	0,72	3,05	2,17	3,57	0,00
Mais de 20	0,18	1,91	2,17	3,57	100,00
Não informado	6,86	6,59	2,19	3,58	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 108. Adequação da quantidade e qualidade dos microcomputadores disponíveis na área de planejamento (Pergunta 26)

Região Sul

Em %

Quantidade e qualidade	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Inadequado	10,29	15,38	19,57	21,43	0,00
Razoavelmente adequado	44,58	42,31	43,48	28,57	0,00
Adequado	37,00	35,77	32,61	46,43	100,00
Não informado	8,13	6,54	4,34	3,57	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 109. Pessoal em atuação na área de planejamento (Pergunta 27)

Região Sul

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
De 1 a 3	37,73	23,46	26,09	21,43	0,00
De 4 a 6	18,77	23,46	19,57	21,43	0,00
De 7 a 9	2,71	8,46	13,04	7,14	0,00
10 pessoas ou mais	2,89	4,62	8,70	17,86	100,00
Sem pessoal especificamente alocado	32,85	35,77	30,43	32,14	0,00
Não informado	5,05	4,23	2,17	0,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 110. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – fundamental completo (Pergunta 32 – item 2)

Região Sul

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	45,49	51,54	58,70	39,29	100,00
De 1 a 5	11,73	8,07	2,17	3,57	0,00
De 6 a 10	0,72	0,76	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	3,57	0,00
Mais de 20	0,18	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	41,88	39,63	39,13	53,57	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 111. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – médio completo (Pergunta 32 – item 4)

Região Sul

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	20,40	21,92	34,78	25,00	50,00
De 1 a 5	50,01	45,00	32,61	21,43	0,00
De 6 a 10	3,97	5,76	6,52	3,57	0,00
De 11 a 20	0,90	0,76	2,17	3,57	0,00
Mais de 20	0,36	0,76	0,00	0,00	50,00
Não informado	24,36	25,80	23,92	46,43	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 112. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – superior completo (Pergunta 33 – item 2)

Região Sul

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	18,95	19,23	26,09	10,71	0,00
De 1 a 5	54,33	55,38	60,88	46,42	0,00
De 6 a 10	2,88	4,99	0,00	7,14	0,00
De 11 a 20	0,72	2,30	2,17	3,57	0,00
Mais de 20	0,18	0,00	0,00	0,00	100,00
Não informado	22,94	18,10	10,86	32,16	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 113. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – especialização na área de planejamento (Pergunta 33 – item 3)

Região Sul

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	49,82	55,00	45,65	32,14	50,00
De 1 a 5	4,69	3,46	17,38	14,29	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	45,49	41,54	36,97	53,57	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 114. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – especialização em saúde pública (Pergunta 33 – item 4)

Região Sul

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	42,96	40,00	30,43	17,86	0,00
De 1 a 5	19,13	24,62	43,47	42,85	50,00
De 6 a 10	0,00	0,38	0,00	0,00	50,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	37,91	35,00	26,10	39,29	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 115. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – especialização em outras áreas (Pergunta 33 – item 5)

Região Sul

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	39,17	36,92	30,43	10,71	0,00
De 1 a 5	20,94	27,31	32,61	46,42	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	4,34	3,57	50,00
De 11 a 20	0,18	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
Não informado	39,71	35,77	32,62	39,30	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 116. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado profissional na área de planejamento (Pergunta 34 – item 1)

Região Sul

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	55,96	58,85	58,70	42,86	100,00
De 1 a 5	1,44	1,54	0,00	0,00	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	42,60	39,61	41,30	57,14	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 117. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado profissional em saúde pública (Pergunta 34 – item 2)

Região Sul

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	54,51	56,92	54,35	42,86	100,00
De 1 a 5	2,89	4,61	4,34	0,00	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	42,60	38,47	41,31	57,14	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 118. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado profissional em outras áreas (Pergunta 34 – item 3)

Região Sul

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	55,42	58,08	54,35	35,71	0,00
De 1 a 5	1,26	2,31	4,35	10,71	50,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	43,32	39,61	41,30	53,58	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 119. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado *strictu senso* na área de planejamento (Pergunta 34 – item 4)

Região Sul

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	55,96	59,23	58,70	42,86	100,00
De 1 a 5	0,18	0,00	0,00	3,57	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	43,86	40,77	41,30	53,57	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 120. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado *strictu senso* em saúde pública (Pergunta 34 – item 5)

Região Sul

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	55,23	58,85	56,52	42,86	100,00
De 1 a 5	1,26	0,76	8,70	7,14	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	43,51	40,39	34,78	50,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 121. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado *strictu senso* em outras áreas (Pergunta 34 – item 6)

Região Sul

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	55,23	57,31	56,52	32,14	100,00
De 1 a 5	0,90	2,31	4,35	10,71	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	43,87	40,38	39,13	57,15	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Região Centro-Oeste

Quadro 122. Responsável pelo envio (Pergunta 4)

Região Centro-Oeste

Em %

Responsável	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Gestor local	82,42	77,48	50,00	12,50	33,33
Responsável pela área de planejamento	2,20	4,50	8,33	62,50	66,67
Técnico da área de planejamento	2,75	6,31	8,33	12,50	0,00
Assistente ou auxiliar da área de planejamento	0,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Consultor externo	0,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	9,34	8,11	33,33	0,00	0,00
Não informado	2,19	3,60	0,01	12,50	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 123. Organograma funcional da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) (Pergunta 6)

Região Centro-Oeste

Em %

Situação	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
SMS com organograma funcional	53,30	55,86	91,67	75,00	66,67
SMS sem organograma funcional	42,31	36,94	8,33	12,50	0,00
Não informado	4,39	7,20	0,00	12,50	33,33
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 124. Organização formal da atividade de planejamento (Pergunta 10)

Região Centro-Oeste

Em %

Situação	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
SMS com estrutura formal de planejamento	37,36	27,93	41,67	75,00	66,67
SMS sem estrutura formal de planejamento	56,59	64,86	58,33	12,50	0,00
Não informado	6,05	7,21	0,00	12,50	33,33
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 125. Arranjo institucional por execução dos trabalhos de planejamento (Pergunta 9)

Região Centro-Oeste

Em %

Áreas que desenvolvem o trabalho	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Orçamento da SMS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras áreas da SMS	7,14	4,50	0,00	0,00	0,00
Outras secretarias	1,10	2,70	0,00	0,00	0,00
Consultores externos	3,85	4,50	0,00	0,00	0,00
Não se aplica ou não informou	87,91	88,30	100,00	100,00	100,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 126. Relação entre a área de planejamento com a área de orçamento (Pergunta 13)
Região Centro-Oeste

Em %

Desenvolvimento de trabalhos em conjunto	Faixa 1			Faixa 2			Faixa 3			Faixa 4			Faixa 5		
	Fraco	Médio	Forte												
Com a área de orçamento	13,19	62,09	15,93	9,01	62,16	18,92	25,00	66,67	0,00	25,00	50,00	0,00	0,00	66,67	0,00
Não informado	8,79			9,91			8,33			25,00			33,33		
Total	100,00			100,00			100,00			100,00			100,00		

Quadro 127. Relação entre a área de planejamento com outras áreas técnicas (Pergunta 14)
Região Centro-Oeste

Em %

Desenvolvimento de trabalhos em conjunto	Faixa 1			Faixa 2			Faixa 3			Faixa 4			Faixa 5		
	Fraco	Médio	Forte												
Com outras áreas técnicas	10,44	62,64	17,58	9,91	54,95	25,23	8,33	83,33	8,33	0,00	75,00	0,00	33,33	33,33	0,00
Não informado	9,34			9,91			0,01			25,00			33,34		
Total	100,00			100,00			100,00			100,00			100,00		

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 128. Relação entre a área de planejamento com as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) (Pergunta 15)
Região Centro-Oeste

Em %

Desenvolvimento de trabalhos em conjunto	Faixa 1		Faixa 2		Faixa 3		Faixa 4		Faixa 5					
	Fraco	Médio	Fraco	Médio	Fraco									
Com as SES	19,78	52,20	6,59	41,44	8,11	33,33	58,33	0,00	62,50	12,50	0,00	66,67	0,00	0,00
Não informado	21,43		26,13		8,34		25,00		33,33		100,00		100,00	
Total	100,00		100,00		100,00		100,00		100,00		100,00		100,00	

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 129. Tipo de apoio técnico eventualmente utilizado (Pergunta 17)

Região Centro-Oeste

Em %

Apoio técnico disponível	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Universidades	8,24	17,12	16,67	0,00	0,00
Centros de pesquisa	4,40	1,80	0,00	0,00	0,00
Empresas públicas de assessoria	11,54	7,21	16,67	12,50	0,00
Empresas privadas de assessoria	25,27	18,02	33,33	12,50	0,00
Contratação de consultores especializados	17,58	15,32	41,67	12,50	33,33
Outros	49,45	57,66	25,00	62,50	33,33

Quadro 130. Instrumentos de planejamento utilizados pelas SMS (Pergunta 18)

Região Centro-Oeste

Em %

Instrumentos de planejamento	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Plano Municipal de Saúde	87,91	80,18	91,67	75,00	66,67
Relatório de avaliação	49,45	57,66	41,67	50,00	66,67
Programação anual	45,60	44,14	58,33	50,00	66,67
Relatório de acompanhamento	35,16	36,94	50,00	25,00	33,33
Outros	9,34	18,02	16,67	25,00	66,67

Quadro 131. Situação atual do Plano Municipal de Saúde (Pergunta 20)

Região Centro-Oeste

Em %

Situação	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Inexistente	1,65	5,41	8,33	0,00	0,00
Em elaboração	15,38	12,61	0,00	0,00	0,00
Elaborado e em apreciação pelo respectivo conselho	8,24	8,11	0,00	0,00	0,00
Aprovado pelo respectivo conselho	65,93	63,96	83,33	62,50	66,67
Publicado pela esfera gestora responsável	3,30	2,70	8,33	12,50	0,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 132. Períodos de vigência com maiores frequências do Plano Municipal de Saúde (Pergunta 21)
Região Centro-Oeste

Em %

Períodos com maiores frequências	Faixa 1		Faixa 2		Faixa 3		Faixa 4		Faixa 5	
	Início	Término								
1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2000	0,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2002	1,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2003	0,00	0,00	0,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2004	3,85	0,00	3,60	0,00	8,33	0,00	0,00	0,00	33,33	0,00
2005	46,15	0,00	42,34	0,00	33,33	0,00	37,50	0,00	0,00	0,00
2006	27,47	9,89	27,03	7,21	50,00	0,00	25,00	0,00	33,33	0,00
2007	10,99	13,19	9,01	13,51	0,00	8,33	0,00	12,50	0,00	33,33
2008	0,00	39,01	0,00	35,14	0,00	41,67	0,00	25,00	0,00	0,00
2009	0,00	26,37	0,00	27,03	0,00	41,67	0,00	37,50	0,00	33,33
2010	0,00	1,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2011	0,00	0,00	0,00	0,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	9,89	10,44	17,12	16,21	8,34	8,33	25,00	25,00	33,34	33,34
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 133. Situação do espaço de trabalho (Pergunta 22)

Região Centro-Oeste

Em %

Espaço de trabalho	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Inadequado	14,29	9,91	8,33	12,50	0,00
Razoavelmente adequado	53,85	59,46	66,67	50,00	33,33
Adequado	22,53	21,62	16,67	0,00	33,33
Não informado	9,33	9,01	8,33	37,50	33,34
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 134. Características mais freqüentes que identificam positivamente o espaço de trabalho (Pergunta 23)

Região Centro-Oeste

Em %

Características positivas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Muito amplo	6,04	7,21	0,00	12,50	0,00
Silencioso	10,44	8,11	8,33	12,50	0,00
Temperatura agradável	38,46	36,94	50,00	25,00	66,67
Iluminação adequada	45,05	47,75	50,00	37,50	33,33
Bem localizado	53,85	54,95	50,00	50,00	66,67
Suficientemente reservado	11,54	11,71	8,33	0,00	33,33
Dimensões adequadas	21,43	28,83	41,67	25,00	0,00

Quadro 135. Características mais freqüentes que identificam negativamente o espaço de trabalho (Pergunta 23)

Região Centro-Oeste

Em %

Características negativas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Barulhento	22,53	18,02	25,00	25,00	33,33
Quente	29,67	28,83	16,67	37,50	0,00
Frio	0,55	0,90	0,00	0,00	0,00
Úmido	3,85	0,00	0,00	12,50	0,00
Iluminação inadequada	14,29	6,31	16,67	12,50	0,00
Localização inadequada	15,93	17,12	16,67	0,00	0,00
Pouca privacidade	47,80	42,34	50,00	37,50	33,33
Muito pequeno	38,46	37,84	33,33	25,00	0,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 136. Quantidade de impressoras disponíveis na área de planejamento (Pergunta 25 – item 1)

Região Centro-Oeste

Em %

Número de impressoras	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	7,14	4,50	8,33	0,00	33,33
De 1 a 5	80,23	77,47	74,99	62,50	0,00
De 6 a 10	0,55	7,20	0,00	12,50	33,33
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	12,08	10,83	16,68	25,00	33,34
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 137. Quantidade de microcomputadores disponíveis na área de planejamento (Pergunta 25 – item 2)

Região Centro-Oeste

Em %

Número de microcomputadores	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhum	4,40	4,50	8,33	0,00	0,00
De 1 a 5	80,22	70,26	58,32	50,00	0,00
De 6 a 10	3,30	11,70	16,66	12,50	66,66
De 11 a 20	0,55	2,70	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00
Não informado	11,53	10,84	16,69	25,00	33,34
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 138. Adequação da quantidade e qualidade dos microcomputadores disponíveis na área de planejamento (Pergunta 26)

Região Centro-Oeste

Em %

Quantidade e qualidade	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Inadequado	17,58	14,41	8,33	37,50	0,00
Razoavelmente adequado	49,45	50,45	41,67	25,00	0,00
Adequado	21,43	25,23	33,33	12,50	66,67
Não informado	11,54	9,91	16,67	25,00	33,33
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 139. Pessoal em atuação na área de planejamento (Pergunta 27)

Região Centro-Oeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
De 1 a 3	29,12	24,32	50,00	25,00	0,00
De 4 a 6	25,82	24,32	8,33	25,00	0,00
De 7 a 9	8,24	11,71	0,00	0,00	33,33
10 pessoas ou mais	3,85	6,31	0,00	12,50	33,33
Sem pessoal especificamente alocado	28,02	26,13	41,67	12,50	0,00
Não informado	4,95	7,21	0,00	25,00	33,34
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 140. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – fundamental completo (Pergunta 32 – item 2)

Região Centro-Oeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	40,66	35,14	41,67	50,00	33,33
De 1 a 5	6,60	8,10	0,00	12,50	0,00
De 6 a 10	2,20	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	1,10	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	49,44	56,76	58,33	37,50	66,67
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 141. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – médio completo (Pergunta 32 – item 4)

Região Centro-Oeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	13,74	15,32	25,00	50,00	33,33
De 1 a 5	50,00	42,34	41,67	25,00	33,33
De 6 a 10	5,50	3,60	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	1,10	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	29,11	38,74	33,33	25,00	33,34
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 142. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – superior completo (Pergunta 33 – item 2)

Região Centro-Oeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	12,64	16,22	8,33	12,50	0,00
De 1 a 5	57,69	47,74	50,00	62,50	66,66
De 6 a 10	2,20	7,21	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	1,10	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,90	0,00	0,00	0,00
Não informado	26,37	27,93	41,67	25,00	33,34
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 143. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – especialização na área de planejamento (Pergunta 33 – item 3)

Região Centro-Oeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	44,51	36,04	41,67	62,50	33,33
De 1 a 5	4,95	6,31	0,00	12,50	33,33
De 6 a 10	0,55	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	49,99	57,65	58,33	25,00	33,34
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 144. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – especialização em saúde pública (Pergunta 33 – item 4)

Região Centro-Oeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	33,52	30,63	16,67	50,00	0,00
De 1 a 5	23,08	27,02	50,00	12,50	66,66
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	43,40	42,35	33,33	37,50	33,34
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 145. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – especialização em outras áreas (Pergunta 33 – item 5)

Região Centro-Oeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	34,62	27,93	16,67	37,50	0,00
De 1 a 5	16,49	27,02	41,67	25,00	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	33,33
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	48,89	45,05	41,66	37,50	66,67
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 146. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado profissional na área de planejamento (Pergunta 34 – item 1)

Região Centro-Oeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	48,90	40,54	41,67	62,50	33,33
De 1 a 5	0,55	3,60	0,00	0,00	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	50,55	55,86	58,33	37,50	66,67
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 147. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado profissional em saúde pública (Pergunta 34 – item 2)

Região Centro-Oeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	47,25	39,64	41,67	62,50	33,33
De 1 a 5	3,30	0,90	0,00	0,00	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	49,45	59,46	58,33	37,50	66,67
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 148. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado profissional em outras áreas (Pergunta 34 – item 3)

Região Centro-Oeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	47,80	38,74	33,33	50,00	33,33
De 1 a 5	0,55	5,40	8,33	12,50	0,00
De 6 a 10	0,55	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	51,10	55,86	58,34	37,50	66,67
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 149. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado *strictu senso* na área de planejamento (Pergunta 34 – item 4)

Região Centro-Oeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	48,35	40,54	41,67	62,50	33,33
De 1 a 5	0,55	0,00	0,00	0,00	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	51,10	59,46	58,33	37,50	66,67
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Quadro 150. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado *strictu sensu* em saúde pública (Pergunta 34 – item 5)

Região Centro-Oeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	46,15	40,54	41,67	62,50	33,33
De 1 a 5	1,65	0,00	0,00	0,00	0,00
De 6 a 10	0,55	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	51,65	59,46	58,33	37,50	66,67
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro 151. Pessoal em atuação na área de planejamento segundo os níveis de formação – mestrado *strictu sensu* em outras áreas (Pergunta 34 – item 6)

Região Centro-Oeste

Em %

Número de pessoas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4	Faixa 5
Nenhuma	47,80	40,54	41,67	50,00	33,33
De 1 a 5	0,55	0,00	0,00	0,00	0,00
De 6 a 10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 11 a 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de 20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não informado	51,65	59,46	58,33	50,00	66,67
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Obs.: Porte municipal segundo as faixas populacionais:

Faixa 1 – Municípios com até 10 mil habitantes.

Faixa 2 – Municípios com mais 10 mil até 50 mil habitantes.

Faixa 3 – Municípios com mais 50 mil até 100 mil habitantes.

Faixa 4 – Municípios com mais 100 mil até 500 mil habitantes.

Faixa 5 – Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Anexo B – Questionário para respostas na internet



Ministério da Saúde
Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
Coordenação Geral de Planejamento

QUESTIONÁRIO PLANEJASUS

COLETA DE INFORMAÇÕES PARA IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DAS ÁREAS DE PLANEJAMENTO DAS SECRETARIAS ESTADUAIS OU MUNICIPAIS DE SAÚDE

Este levantamento é parte integrante da programação nacional para implementação do PlanejaSUS, obtida a partir das programações regionais consensuadas nas Oficinas Macrorregionais realizadas nos meses de março e abril de 2006 e tem como finalidade:

- 1) Obter informações que permitam caracterizar o desenvolvimento da atividade de planejamento no SUS, em nível estadual ou municipal;
- 2) conhecer as condições de infra-estrutura e de suprimento logístico disponíveis à atividade de planejamento;
- 3) conhecer o nível de formação e de capacitação em planejamento do pessoal em atuação nas áreas de planejamento.

Ao solicitar as respostas às indagações aqui apresentadas, esclarecemos que, estas têm caráter de inquérito e que no cômputo geral não será identificada a SES ou SMS a que se refere, nem o (a) responsável pelo seu preenchimento, nem a pessoa por ele (a) indicada como contato. Dessa forma, pretendemos que as informações fornecidas retratem a realidade local para que contribuam para a formação de um perfil realista da atividade de planejamento no âmbito do SUS. Informamos também, que embora o presente Questionário seja auto explicativo, fornecemos em anexo as orientações necessárias para auxiliar o seu preenchimento.

I Identificação

3. Órgão Gestor

- 1) Secretaria Estadual
- 2) Secretaria Municipal

Município:

4. Responsável pelos dados

- 1) Gestor local
- 2) Responsável pela área de planejamento
- 3) Técnico da área de planejamento
- 4) Assistente ou auxiliar da área de planejamento
- 5) Consultor externo
- 6) Outros

5. Identificação do responsável pelos dados

Nome:

Telefone:

E-mail:

II Inserção organizacional

6. O órgão gestor estadual ou municipal possui organograma funcional?

- 1) Sim
- 2) Não

7. Caso a resposta da questão anterior tenha sido “SIM”, ordene, de forma decrescente, os níveis funcionais que articulam a área de planejamento com o Gabinete do Secretário. Com essa finalidade clique na seta do campo “ESTRUTURA ORGANIZACIONAL” e no rol de opções apresentado selecione o nível funcional na seqüência correspondente.

8. Caso a resposta da questão anterior tenha sido “NÃO”, ordene, de forma decrescente, a articulação informal da área de planejamento com o Gabinete do Secretário. Com essa finalidade clique na seta do campo “ESTRUTURA ORGANIZACIONAL” e no rol de opções apresentado selecione o nível funcional na seqüência correspondente.

9. Ainda em caso NEGATIVO para a QUESTÃO 6 e da área de planejamento não dispor nem de uma estrutura informal, que tipo de arranjo a secretaria utiliza para o desenvolvimento dos trabalhos de planejamento.
 - 1) Os trabalhos são desenvolvidos pela área de orçamento
 - 2) Os trabalhos são desenvolvidos por outras secretarias
 - 3) Os trabalhos são desenvolvidos por outras áreas
 - 4) Os trabalhos são desenvolvidos por consultores externos.

10. A área de planejamento tem estruturação organizacional interna formal como parte do organograma funcional?
 - 1) Sim
 - 2) Não

11. Caso a resposta da questão anterior tenha sido "SIM", ordene, de forma decrescente, os níveis funcionais de articulação favor escrever, de forma resumida, como se dá a articulação da área de planejamento com o gabinete do Secretário ou Substituto. Em caso negativo proceder da mesma forma.

12. Caso a resposta da questão anterior tenha sido "NÃO", ordene, de forma decrescente, os níveis de articulação interna informal da área de planejamento. Com essa finalidade clique na seta do campo "ARTICULAÇÃO INFORMAL DA ÁREA DE PLANEJAMENTO" e no rol de opções apresentado marque o nível estrutural da seqüência correspondente.

13. Relacione o grau de intensidade do desenvolvimento de trabalhos em conjunto entre as áreas de planejamento e orçamento:
 - 1) Fraco
 - 2) Médio
 - 3) Forte

14. Relacione o grau de intensidade do desenvolvimento de trabalhos em conjunto da área de planejamento com as demais áreas técnicas do órgão gestor:
 - 1) Fraco
 - 2) Médio
 - 3) Forte

15. Relacione o grau de intensidade da cooperação técnica, entre a SES e as SMS, na área de planejamento (pergunta a ser respondida pela SES):
 - 1) Fraco
 - 2) Médio
 - 3) Forte

16. Relacione o grau de intensidade de cooperação técnica, entre o Nível Federal e o Nível Estadual, na área de planejamento (pergunta a ser respondida pela SES):
 - 1) Fraco
 - 2) Médio
 - 3) Forte

17. Assinale com “X” outro tipo de apoio técnico, eventualmente, o nível estadual ou o municipal dispõe para o desenvolvimento dos trabalhos de planejamento;
 - 1) Universidades
 - 2) Centros de pesquisas
 - 3) empresas públicas de assessoria
 - 4) Empresas privadas de assessoria
 - 5) Contratação de consultores especializados
 - 6) Outros

III Inserção no processo de gestão

18. Assinale com “X” os instrumentos de gestão utilizados pelos estados ou municípios no processo de planejamento:
 - 1) Plano Estadual ou Municipal de Saúde
 - 2) Relatório de avaliação ou de gestão
 - 3) Programação anual
 - 4) Relatório de acompanhamento ou de gestão
 - 5) Outro (s)

19. Na questão anterior, caso marque a opção “Outro(s)”, favor citar até três instrumentos de planejamento em ordem de importância para o processo de planejamento:

- 1)
- 2)
- 3)

20. Indique a situação atual do Plano Estadual ou Municipal de Saúde, de acordo com as alternativas:

- 1) Inexistente
- 2) Em elaboração
- 3) Elaborado e em apreciação pelo respectivo Conselho
- 4) Aprovado pelo respectivo Conselho
- 5) Publicado pela esfera gestora responsável

21. Indique o período a que se refere o Plano Estadual ou Municipal de Saúde, informando o ano em que se inicia a sua vigência e o em que termina.

- 1) Ano de início:
- 2) Ano de término:

IV Adequação em termos de infra-estrutura e suprimento logístico

22. Indique a situação que melhor identifica o espaço de trabalho com a quantidade de pessoas que o ocupa e as atividades que executam, de acordo com as alternativas:

- 1) Inadequado
- 2) Razoavelmente adequado
- 3) Adequado

23. Assinale com um “X” de três a cinco características que melhor identificam o espaço de trabalho disponível, relacionando com a sua resposta anterior:

- 1) Barulhento
- 2) Quente
- 3) Frio
- 4) Úmido
- 5) Iluminação inadequada
- 6) Localização inadequada
- 7) Pouca privacidade

- 8) Muito pequeno
- 9) Muito amplo
- 10) Silencioso
- 11) Temperatura agradável
- 12) Iluminação adequada
- 13) Bem localizado
- 14) Suficientemente reservado
- 15) Dimensões adequadas

24. Indique a situação que melhor identifica as condições de infra-estrutura e suprimento logístico que dão suporte à atividade de planejamento, de acordo com as alternativas:

- 1) Inadequada
- 2) Razoavelmente adequada
- 3) Adequada
 - 1) Móveis
 - 2) Utensílios
 - 3) Material de expediente
 - 4) Suprimentos de informática
 - 5) Telefone
 - 6) Internet
 - 7) Fax

25. Informe a quantidade de microcomputadores e impressoras disponíveis na área de planejamento.

- 1) Microcomputadores
- 2) Impressoras

26. Com relação à quantidade de microcomputadores disponível e ao tempo médio de uso, informe a situação de adequação dessa quantidade e atualização do equipamento ao volume de trabalhos desenvolvidos e ao número de pessoas em atuação na área de planejamento, de acordo com as alternativas:

- 1) Inadequado
- 2) Razoavelmente adequado
- 3) Adequado

V Situação do pessoal alocado

27. Informe o número de pessoas em atuação na área de planejamento, de acordo com as alternativas:
- 1) Sem pessoal especificamente alocado
 - 2) Entre 1 e 3 pessoas
 - 3) Entre 4 e 6 pessoas
 - 4) Entre 7 e 9 pessoas
 - 5) De 10 a mais pessoas
28. Indique o número de pessoas em atuação na área de planejamento, em relação ao vínculo empregatício, de acordo com as alternativas:
- 1) Quadro funcional
 - 2) Contrato temporário
 - 3) Contrato permanente
 - 4) Apenas cargo em comissão
 - 5) Trabalho terceirizado
 - 6) Outros
29. Indique o número de pessoas em atuação, segundo o tempo médio de trabalho na área de planejamento, de acordo com as alternativas:
- 1) Pessoas com até um ano de atuação
 - 2) Pessoas com mais de um ano e até cinco anos
 - 3) Pessoas com mais de cinco e até dez anos
 - 4) Pessoas com mais de dez anos
 - 5) Outros
30. Indique o número de pessoas em atuação na área de planejamento, em relação ao sexo, de acordo com as alternativas:
- 1) Sexo Feminino
 - 2) Sexo Masculino

31. Indique o número de pessoas em atuação na área de planejamento, em relação às faixas etárias:
- 1) Abaixo de 18 anos
 - 2) De 18 a 21 anos
 - 3) De 22 a 40 anos
 - 4) De 41 a 59 anos
 - 5) Acima de 60 anos
32. Indique o número de pessoas em atuação na área de planejamento, relacionando-o ao nível de formação e de capacitação, de acordo com as alternativas possíveis para os níveis Fundamental e Médio:
- 1) Fundamental incompleto
 - 2) Fundamental completo
 - 3) Médio incompleto
 - 4) Médio completo
33. Indique o número de pessoas em atuação na área de planejamento, relacionando-o ao nível de formação e de capacitação, de acordo com as alternativas possíveis para os níveis Superior e de Especialização:
- 1) Superior incompleto
 - 2) Superior completo
 - 3) Especialização na área de Planejamento
 - 4) Especialização em Saúde Pública
 - 5) Especialização em outras áreas
34. Indique o número de pessoas em atuação na área de planejamento, relacionando-o ao nível de formação e de capacitação, de acordo com as alternativas possíveis para os níveis de Mestrado:
- 1) Mestrado profissional na área de Planejamento
 - 2) Mestrado profissional em Saúde Pública
 - 3) Mestrado profissional em outras áreas
 - 4) Mestrado *strictu sensu* na área de Planejamento
 - 5) Mestrado *strictu sensu* em Saúde Pública
 - 6) Mestrado *strictu sensu* em outras áreas

35. Indique o número de pessoas em atuação na área de planejamento, relacionando-o ao nível de formação e de capacitação, de acordo com as alternativas possíveis para os níveis de Doutorado:
- 1) Doutorado na área de Planejamento
 - 2) Doutorado em Saúde Pública
 - 3) Doutorado em outras áreas
36. Enumere a expectativa do pessoal em atuação na área de planejamento em relação à capacitação a ser oferecida para treinamento de curta duração e Especialização:
- 1) Oficinas técnicas específicas
 - 2) Treinamento em conceitos básicos na área de Planejamento
 - 3) Especialização na área de Planejamento
 - 4) Especialização em Saúde Pública
 - 5) Especialização em outras áreas
37. Enumere a expectativa do pessoal em atuação na área de planejamento em relação à formação a ser oferecida em nível de Mestrado:
- 1) Mestrado profissional na área de Planejamento
 - 2) Mestrado profissional em Saúde Pública
 - 3) Mestrado profissional em outras áreas
 - 4) Mestrado *strictu sensu* na área de Planejamento
 - 5) Mestrado *strictu sensu* em Saúde Pública
 - 6) Mestrado *strictu sensu* em outras áreas
38. Enumere a expectativa do pessoal em atuação na área de planejamento em relação à formação a ser oferecida em nível de Doutorado:
- 1) Doutorado na área de Planejamento
 - 2) Doutorado em Saúde Pública
 - 3) Doutorado em outras áreas

VI Aspectos restritivos e facilitadores

39. Cite até cinco aspectos com influências restritivas sobre o processo de planejamento:

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____

40. Cite até cinco aspectos com influências facilitadoras do processo de planejamento:

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____

Anexo C – Questionário para respostas manuais



Ministério da Saúde
Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
Coordenação Geral de Planejamento

QUESTIONÁRIO PLANEJASUS

COLETA DE INFORMAÇÕES PARA IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DAS ÁREAS DE PLANEJAMENTO DAS SECRETARIAS ESTADUAIS OU MUNICIPAIS DE SAÚDE

Este levantamento é parte integrante da programação nacional para implementação do PlanejaSUS, obtida a partir das programações regionais consensuadas nas Oficinas Macrorregionais realizadas nos meses de março e abril de 2006 e tem como finalidade:

- 4) Obter informações que permitam caracterizar o desenvolvimento da atividade de planejamento no SUS, em nível estadual ou municipal;
- 5) conhecer as condições de infra-estrutura e de suprimento logístico disponíveis à atividade de planejamento;
- 6) conhecer o nível de formação e de capacitação em planejamento do pessoal em atuação nas áreas de planejamento.

Ao solicitar as respostas às indagações aqui apresentadas, esclarecemos que, estas têm caráter de inquérito e que no cômputo geral não será identificada a SES ou SMS a que se refere, nem o (a) responsável pelo seu preenchimento, nem a pessoa por ele (a) indicada como contato. Dessa forma, pretendemos que as informações fornecidas retratem a realidade local para que contribuam para a formação de um perfil realista da atividade de planejamento no âmbito do SUS. Informamos também, que embora o presente Questionário seja auto explicativo, fornecemos em anexo as orientações necessárias para auxiliar o seu preenchimento.

A) Identificação

1. Órgão Gestor

- 1 Secretaria Estadual
- 2 Secretaria Municipal

Município:

2. Responsável pelos dados

- 1 Gestor local
- 2 Responsável pela área de planejamento
- 3 Técnico da área de planejamento
- 4 Assistente ou auxiliar da área de planejamento
- 5 Consultor externo
- 6 Outros

Nome:

CPF:

Telefone:

E-mail:

B) Inserção organizacional

1. O órgão gestor estadual ou municipal possui organograma funcional?

- 1 Sim
- 2 Não

Em caso positivo, favor fornecer, EM ANEXO, o organograma funcional.

- 1.1. Em caso POSITIVO, favor escrever, de forma resumida, como se dá a articulação da área de planejamento com o gabinete do Secretário ou Substituto. Em caso negativo proceder da mesma forma (Ler instruções em anexo).

3. Indique a situação atual do Plano Estadual ou Municipal de Saúde, de acordo com as alternativas:
- 1 Inexistente
 - 2 Em elaboração
 - 3 Elaborado e em apreciação pelo respectivo Conselho
 - 4 Aprovado pelo respectivo Conselho
 - 5 Publicado pela esfera gestora responsável
4. Indique o período a que se refere o Plano Estadual ou Municipal de Saúde, informando o ano em que se inicia a sua vigência e o em que termina.

Ano de início:

Ano de término:

D) Adequação em termos de infra-estrutura e suprimento logístico

1. Indique a situação que melhor identifica o espaço de trabalho com a quantidade de pessoas que o ocupa e as atividades que executam, de acordo com as alternativas:
- 1 Inadequado
 - 2 Razoavelmente adequado
 - 3 Adequado
2. Assinale com um "X" de três a cinco características que melhor identificam o espaço de trabalho disponível, relacionando com a sua resposta anterior:
- 1) Barulhento
 - 2) Quente
 - 3) Frio
 - 4) Úmido
 - 5) Iluminação inadequada
 - 6) Localização inadequada
 - 7) Pouca privacidade
 - 8) Muito pequeno
 - 9) Muito amplo
 - 10) Silencioso
 - 11) Temperatura agradável

- 12) Iluminação adequada
 - 13) Bem localizado
 - 14) Suficientemente reservado
 - 15) Dimensões adequadas
3. Indique a situação que melhor identifica as condições de infra-estrutura e suprimento logístico que dão suporte à atividade de planejamento, de acordo com as alternativas:
1. Inadequada
 2. Razoavelmente adequada
 3. Adequada
 - 1) Móveis
 - 2) Utensílios
 - 3) Material de expediente
 - 4) Suprimentos de informática
 - 5) Telefone
 - 6) Internet
 - 7) Fax
4. Informe a quantidade de microcomputadores e impressoras disponíveis na área de planejamento.
- 1) Microcomputadores
 - 2) Impressoras
5. Com relação à quantidade de microcomputadores disponível e ao tempo médio de uso, informe a situação de adequação dessa quantidade e atualização do equipamento ao volume de trabalhos desenvolvidos e ao número de pessoas em atuação na área de planejamento, de acordo com as alternativas:
- 1 Inadequado
 - 2 Razoavelmente adequado
 - 3 Adequado

E) Situação do pessoal alocado

1. Informe o número de pessoas em atuação na área de planejamento, de acordo com as alternativas:
 - 1 Sem pessoal especificamente alocado
 - 2 Entre 1 e 3 pessoas
 - 3 Entre 4 e 6 pessoas
 - 4 Entre 7 e 9 pessoas
 - 5 De 10 a mais pessoas

2. Indique o número de pessoas em atuação na área de planejamento, em relação ao vínculo empregatício, de acordo com as alternativas:
 - 1) Quadro funcional
 - 2) Contrato temporário
 - 3) Contrato permanente
 - 4) Apenas cargo em comissão
 - 5) Trabalho terceirizado
 - 6) Outros

3. Indique o número de pessoas em atuação, segundo o tempo médio de trabalho na área de planejamento, de acordo com as alternativas:
 - 1) Pessoas com até um ano de atuação
 - 2) Pessoas com mais de um ano e até cinco anos
 - 3) Pessoas com mais de cinco e até dez anos
 - 4) Pessoas com mais de dez anos
 - 5) Outros

4. Indique o número de pessoas em atuação na área de planejamento, em relação ao sexo, de acordo com as alternativas:
 - 1) Sexo Feminino
 - 2) Sexo Masculino

5. Indique o número de pessoas em atuação na área de planejamento, em relação às faixas etárias:
- 1) Abaixo de 18 anos
 - 2) De 18 a 21 anos
 - 3) De 22 a 40 anos
 - 4) De 41 a 59 anos
 - 5) Acima de 60 anos
6. Indique o número de pessoas em atuação na área de planejamento, relacionando-o ao nível de formação e de capacitação, de acordo com as alternativas:
- 1) Fundamental incompleto
 - 2) Fundamental completo
 - 3) Médio incompleto
 - 4) Médio completo
 - 5) Superior incompleto
 - 6) Superior completo
 - 7) Especialização na área de Planejamento
 - 8) Especialização em Saúde Pública
 - 9) Especialização em outras áreas
 - 10) Mestrado profissional na área de Planejamento
 - 11) Mestrado profissional em Saúde Pública
 - 12) Mestrado profissional em outras áreas
 - 13) Mestrado *strictu sensu* na área de Planejamento
 - 14) Mestrado *strictu sensu* em Saúde Pública
 - 15) Mestrado *strictu sensu* em outras áreas
 - 16) Doutorado na área de Planejamento
 - 17) Doutorado em Saúde Pública
 - 18) Doutorado em outras áreas
7. Enumere a expectativa do pessoal em atuação na área de planejamento em relação à capacitação a ser oferecida:
- 1) Oficinas técnicas específicas
 - 2) Treinamento em conceitos básicos na área de Planejamento
 - 3) Especialização na área de Planejamento
 - 4) Especialização em Saúde Pública
 - 5) Especialização em outras áreas
 - 6) Mestrado profissional na área de Planejamento
 - 7) Mestrado profissional em Saúde Pública

ISBN 978-85-334-1489-1



9 788533 414891

Disque Saúde
0800 61 1997

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



Ministério
da Saúde

